

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	28
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.271.221
Preferenciais	5.271.221
Total	10.542.442
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/08/2012	Dividendo	03/09/2012	Ordinária		1,17030
Reunião do Conselho de Administração	13/08/2012	Dividendo	03/09/2012	Preferencial		1,28734

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.863.823	2.760.668
1.01	Ativo Circulante	2.137.041	1.952.102
1.01.01	Disponibilidades	72.596	68.049
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	142.300	182.558
1.01.02.01	Aplicação de Mercado Aberto	0	60.022
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	142.300	122.536
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	311.687	215.095
1.01.03.01	Carteira Própria	311.468	215.095
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	219	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	308.334	303.424
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	10.009	33
1.01.04.02	Créditos Vinculados	296.648	301.946
1.01.04.03	Correspondentes no País	1.677	1.445
1.01.06	Operações de Crédito	1.283.455	1.170.175
1.01.06.01	Operações de Crédito	1.318.893	1.205.465
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-35.438	-35.290
1.01.08	Outros Créditos	16.602	11.955
1.01.08.01	Rendas a Receber	3.648	4.214
1.01.08.02	Diversos	12.954	7.753
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	0	-12
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.067	846
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.160	1.868
1.01.09.02	Provisão para Desvalorização	0	-1.079
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	907	57
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	646.260	733.482
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	279.577	375.982
1.02.02.01	Carteira Própria	214.249	344.717
1.02.02.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	33.452	3.195
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	31.876	27.864
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	0	206
1.02.03	Relações Interfinanceiras	17.698	17.275
1.02.03.01	Créditos Vinculados	17.698	17.275
1.02.05	Operações de Crédito	220.321	222.580
1.02.05.01	Operações de Crédito	224.234	225.615
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.913	-3.035
1.02.07	Outros Créditos	128.083	117.645
1.02.07.01	Diversos	128.083	117.645
1.02.08	Outros Valores e Bens	581	0
1.03	Ativo Permanente	80.522	75.084
1.03.01	Investimentos	1.330	1.073
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.778	1.529
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-456
1.03.02	Imobilizado de Uso	61.259	57.569
1.03.02.01	Imoveis de Uso	72.313	72.654
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	44.979	35.681
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-56.033	-50.766

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.03.04	Intangível	17.933	16.442
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	29.369	24.755
1.03.04.02	Amortização acumulada	-11.436	-8.313
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	0	28.627
1.03.05.02	Amortização acumulada	0	-28.627

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.863.823	2.760.668
2.01	Passivo Circulante	1.884.722	1.767.722
2.01.01	Depósitos	1.728.759	1.657.256
2.01.01.01	Depósito à Vista	559.467	547.723
2.01.01.02	Depósito de Poupança	789.595	715.043
2.01.01.03	Depósito à Prazo	287.793	319.877
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	91.904	74.613
2.01.04	Relações Interfinanceiras	31.718	1.144
2.01.05	Relações Interdependências	1.675	511
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	21.709	21.579
2.01.09	Outras Obrigações	100.861	87.232
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	14.005	2.769
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	42.832	38.783
2.01.09.03	Negociação e Intermediação de Valores	14	1
2.01.09.04	Diversas	40.749	34.879
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	3.261	10.800
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	731.154	764.330
2.02.01	Depósitos	493.034	565.914
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	493.034	565.914
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	33.379	3.183
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	68.793	69.147
2.02.09	Outras Obrigações	135.948	126.086
2.02.09.01	Diversas	23.528	17.891
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	15.539	15.579
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	96.881	92.616
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	83	36
2.05	Patrimônio Líquido	247.864	228.580
2.05.01	Capital Social Realizado	160.000	100.920
2.05.01.01	Capital	160.000	100.920
2.05.04	Reservas de Lucro	32.712	127.660
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.152	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	127.253	382.310	126.469	355.830
3.01.01	Operações de Crédito	108.510	316.937	98.821	274.859
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	15.919	55.960	23.602	68.947
3.01.03	Aplicações Compulsórias	2.824	9.413	4.046	12.024
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-44.278	-140.000	-54.019	-152.680
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-33.138	-109.243	-44.100	-125.841
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.567	-4.860	-1.579	-4.861
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-9.573	-25.897	-8.340	-21.978
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	82.975	242.310	72.450	203.150
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-39.098	-119.316	-27.548	-79.722
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	17.668	51.415	20.799	65.534
3.04.02	Despesas de Pessoal	-28.441	-85.612	-25.589	-79.919
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-21.564	-66.090	-17.092	-50.287
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-886	-2.672	-774	-2.106
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-501	-1.482	-534	-1.478
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-1.738	-5.827	-1.794	-5.263
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-683	-2.103	-719	-1.905
3.04.03.05	Despesa de Material	-487	-1.413	-420	-1.295
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-3.139	-7.473	-2.230	-5.831
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Publicas	-1.058	-7.086	-700	-4.100
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-405	-2.353	-52	-221
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-513	-1.083	-246	-643
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-1	-3	-1	-3
3.04.03.11	Despesa de Serviço Financeiros	-1.068	-3.143	-982	-2.915
3.04.03.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-1.692	-5.266	-1.595	-4.968
3.04.03.13	Despesa de Serviço de Vigilância e Segurança	-1.422	-4.122	-1.324	-4.009
3.04.03.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-2.735	-6.618	-1.228	-2.504
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.227	-3.689	-1.125	-3.142

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-89	-328	-120	-318
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-191	-734	-109	-455
3.04.03.18	Despesa de Amortização	-1.064	-3.123	-937	-2.726
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-1.846	-5.267	-1.723	-4.962
3.04.03.20	Despesa Outras	-819	-2.305	-479	-1.443
3.04.04	Despesas Tributárias	-6.298	-18.253	-5.471	-15.551
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	513	1.057	344	1.372
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	81	267	183	1.011
3.04.05.02	Reversão de Provisão Operacionais	396	460	110	125
3.04.05.03	Outras	3	72	2	9
3.04.05.05	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	33	258	49	227
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-976	-1.833	-539	-871
3.04.06.01	Despesa de Contribuição ao SFH	0	-1	-1	-3
3.04.06.02	Outras	-241	-736	-82	-316
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-735	-1.096	-456	-552
3.05	Resultado Operacional	43.877	122.994	44.902	123.428
3.06	Resultado Não Operacional	-49	-1.310	-412	-535
3.06.01	Receitas	0	2.281	903	2.849
3.06.02	Despesas	0	-3.591	-1.315	-3.384
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	43.828	121.684	44.490	122.893
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-15.071	-47.852	-18.994	-49.852
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-9.810	-31.069	0	0
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-5.964	-18.983	0	0
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	703	2.200	0	0
3.09	IR Diferido	0	0	4.183	5.906
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-2.733	-7.875	-3.079	-8.757
3.10.01	Participações	0	0	-3.079	-8.757
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	26.024	65.957	26.600	70.190

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,46873	6,25692	2,52337	6,65848

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	26.024	65.957	26.600	70.190
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.024	65.957	26.600	70.190

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.078	46.929
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	97.730	57.475
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	65.957	70.190
6.01.01.02	Despesas de Depreciação e Amortização	8.391	7.688
6.01.01.04	Varição nos Resultados de Exercícios Futuros	47	108
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	-2.199	2.916
6.01.01.08	Provisão p/Créditos Vinculados - FCVS	355	1.441
6.01.01.09	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	25.897	-9.269
6.01.01.10	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalistas, Cíveis e Fiscais	7.743	-7.520
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	-257	-227
6.01.01.14	Perda de Capital	1.064	0
6.01.01.15	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-460	0
6.01.01.16	Juros sobre o Capital Próprio	-8.808	-7.852
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-94.860	6.680
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-26.804	25.978
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-188	175.518
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	26.052	11.016
6.01.02.04	Operações de Crédito	-136.919	-220.576
6.01.02.05	Depósitos	-1.378	17.840
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	30.196	-29.759
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-224	-492
6.01.02.08	Outras Obrigações	16.207	27.018
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-1.802	137
6.01.03	Outros	-13.948	-17.226
6.01.03.01	Outros Créditos	-13.948	-17.226
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.572	-18.789
6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-8.957	-16.220
6.02.02	Inversões de Bens Não de Uso Próprio	0	-25
6.02.06	Aplicações do Intangível	-4.615	-2.544
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.865	-15.500
6.03.02	Dividendos	-24.912	0
6.03.03	Dividendos Intermediários	-12.953	-15.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-62.515	12.640
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	194.135	46.319
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	131.620	58.959

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	100.920	0	0	127.660	0	0	228.580
5.03	Saldo Ajustado	100.920	0	0	127.660	0	0	228.580
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	65.957	0	65.957
5.05	Destinações	59.080	0	0	-94.948	-10.805	0	-46.673
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-37.865	0	0	-37.865
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-8.808	0	-8.808
5.05.03	Outras Destinações	59.080	0	0	-57.083	-1.997	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.997	-1.997	0	0
5.05.03.02	Aumento de Capital	59.080	0	0	-59.080	0	0	0
5.13	Saldo Final	160.000	0	0	32.712	55.152	0	247.864

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

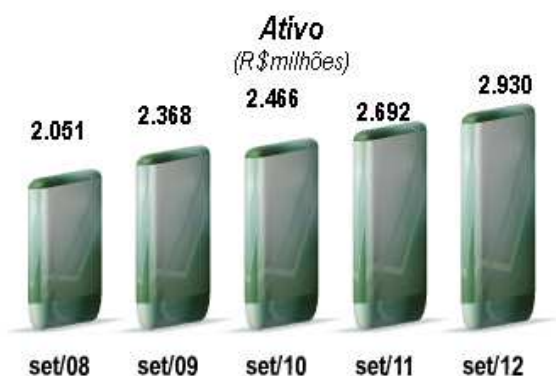
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	100.920	0	0	76.335	0	0	177.255
5.03	Saldo Ajustado	100.920	0	0	76.335	0	0	177.255
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	70.190	0	70.190
5.05	Destinações	0	0	0	-13.320	-10.031	0	-23.351
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-15.500	0	0	-15.500
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-7.851	0	-7.851
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.180	-2.180	0	0
5.13	Saldo Final	100.920	0	0	63.015	60.159	0	224.094

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	406.795	399.656
7.01.01	Intermediação Financeira	382.310	355.830
7.01.02	Prestação de Serviços	51.415	65.534
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-25.897	-21.986
7.01.04	Outras	-1.033	278
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-114.102	-130.694
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.524	-41.542
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-50.948	-36.039
7.03.02	Serviços de Terceiros	-5.266	-4.968
7.03.04	Outros	-1.310	-535
7.03.04.01	Resultado Não Operacional	-1.310	-535
7.04	Valor Adicionado Bruto	235.169	227.420
7.05	Retenções	-8.390	-7.688
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.390	-7.688
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	226.779	219.732
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	257	227
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	257	227
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	227.036	219.959
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	227.036	219.959
7.09.01	Pessoal	93.487	88.676
7.09.01.01	Remuneração Direta	55.367	51.985
7.09.01.02	Benefícios	10.392	9.899
7.09.01.03	F.G.T.S.	3.863	3.537
7.09.01.04	Outros	23.865	23.255
7.09.01.04.01	Previdência Privada	2.740	2.389
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	13.250	12.109
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	7.875	8.757
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.105	59.498
7.09.02.01	Federais	62.563	57.518
7.09.02.02	Estaduais	27	2
7.09.02.03	Municipais	3.515	1.978
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.487	1.595
7.09.03.01	Aluguéis	1.482	1.478
7.09.03.02	Outras	5	117
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	65.957	70.190
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.808	7.852
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	57.149	62.338

Comentário do Desempenho

Evolução Patrimonial Consolidada

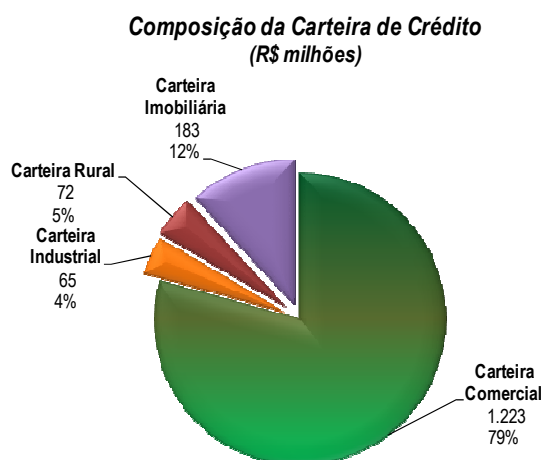


Ativo

Os ativos consolidados¹ do Banese, no terceiro trimestre deste ano, foram elevados em 9% em relação ao final de setembro de 2011, alcançando a marca de R\$ 2.930 milhões ante os R\$ 2.692 milhões apresentados em 2011. Em relação aos últimos quatro anos o crescimento foi de 43%.

Operações de Crédito

No terceiro trimestre de 2012, o saldo apresentado em operações de crédito do Banese atingiu o valor de R\$ 1.543 milhões, o que representou uma elevação de 11% em doze meses. Na comparação com o final de setembro de 2008, o crescimento observado é de 176%. Essa evolução é proveniente do aprimoramento dos canais de atendimento, facilitando o acesso ao crédito através de um portfólio de produtos atrativos.



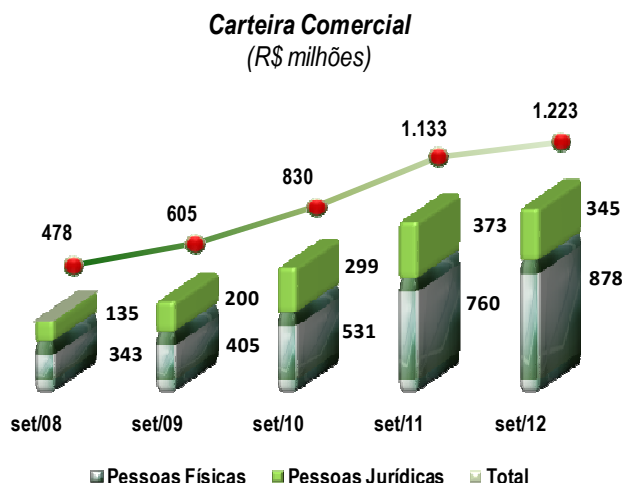
As Operações de Crédito do Banese em setembro de 2012 se apresentava: Carteira Comercial, R\$ 1.223 milhões equivalente a 79% do montante de operações; Carteira Desenvolvimento (Imobiliária, Rural e Industrial), R\$ 320 milhões o que equivale a 21% da totalidade.

¹ Nos anos de 2008 e 2009 não havia consolidação das demonstrações financeiras.

Comentário do Desempenho

Carteira Comercial

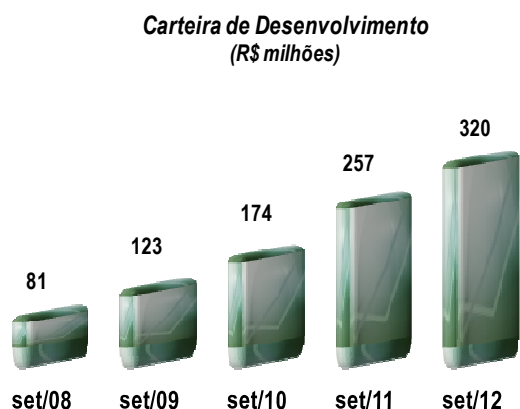
Em setembro de 2012, a Carteira Comercial apresentou crescimento de 8% em doze meses, tendo alcançado um saldo de R\$ 1.223 milhões, o que a torna a mais expressiva em volume na composição do crédito do Banese. Comparado ao mesmo período de 2008, a elevação é de 156%.



No montante da Carteira Comercial foram direcionados R\$ 345 milhões, correspondente a 28% para o segmento empresarial, e de R\$ 878 milhões, representando 72% para o segmento de pessoa física.

Carteira Desenvolvimento

A Carteira de Desenvolvimento atingiu o saldo aplicado de R\$ 320 milhões em setembro de 2012, registrando um crescimento de 25% em relação a setembro de 2011. Considerando a evolução em quatro anos, foi verificado crescimento de 295%.

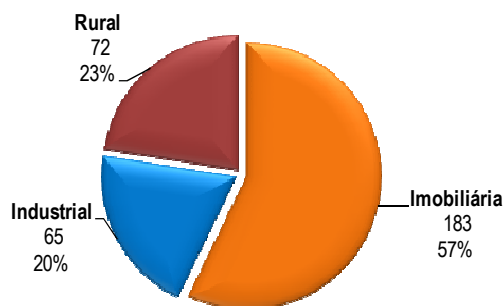


Aqui, revela-se o compromisso do Banese enquanto Instituição Financeira que contribui para o fomento econômico do Estado de Sergipe, através do incentivo aos mais diversos empreendedores, além de se aliar às políticas públicas de habitação por meio do crédito imobiliário.

Dentro da carteira de desenvolvimento constam: a Carteira Imobiliária com R\$ 183 milhões em saldo, a Carteira Rural com R\$ 72 milhões e Carteira Industrial apresentando R\$ 65,0 milhões.

A Carteira Imobiliária tem apresentado um crescimento expressivo. No terceiro trimestre de 2011, seu saldo em carteira era de R\$ 118 milhões, em 12 meses foi elevando 55%, atingindo a marca de R\$ 183 milhões.

Composição da Carteira de Desenvolvimento
(R\$ milhões)



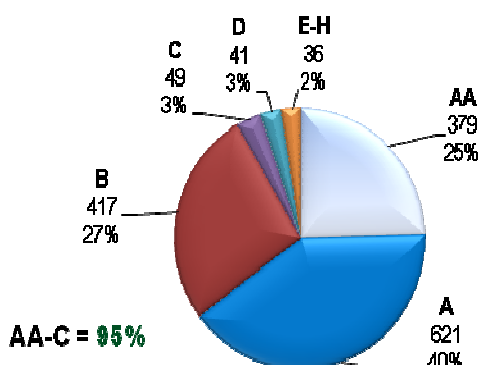
Comentário do Desempenho

Política de Crédito

O Banese adota uma Política de Crédito respaldada na qualidade e liquidez das aplicações dos seus ativos. Mediante uma estrutura baseada em alçadas e Comitês específicos, aliada a sistemas especialistas de Credit Scoring, assegura-se a promoção de negócios rentáveis para o Banco em associação com a mitigação de riscos.

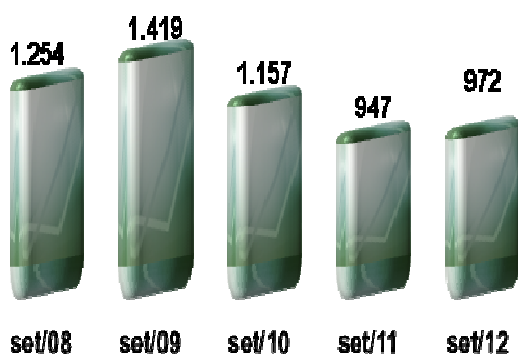
Ao concentrar suas operações em 95% entre os níveis de risco de "AA" a "C", o Banese apresenta uma carteira de crédito que busca mitigar sua exposição a riscos, com critérios de qualidade e seletividade preconizados na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional (CMN), onde se estabelecem critérios para classificação e provisionamento de operações de crédito.

Classificação das Operações de Crédito por Nível de Risco
(R\$ milhões)



Neste terceiro trimestre, O Banese contabilizou como provisionamento de operações de crédito, em função dos riscos inerentes às operações e clientes tomadores de recursos, o montante de R\$ 39 milhões, que equivale a 3% do valor total das operações de crédito. O percentual de inadimplência ao final do período foi de 0,96%, o que representa uma boa qualidade dado os 5,9% do Sistema Financeiro Nacional².

Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



Aplicações Financeiras

Em Setembro de 2012, o Banese alcançou R\$ 972 milhões em aplicações financeiras, representando uma elevação de 3% em relação ao mesmo período de 2011.

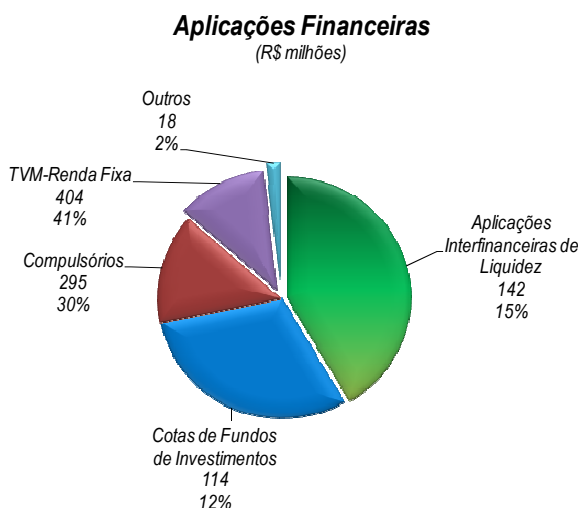
O fluxo de caixa projetado para fins de classificação da Carteira de Títulos de Valores Mobiliários, em cumprimento à Circular nº 3.068 de 8/11/2001 do Banco Central, demonstra que os recursos livres existentes são suficientes

para o cumprimento das obrigações da Instituição, sem a necessidade de venda dos "Títulos Mantidos até o Vencimento". Assim, a Administração do Banese declara intenção de mantê-los nessa categoria até o prazo final em função de sua capacidade financeira.

² Agosto/12 - Última informação disponível no BACEN

Comentário do Desempenho

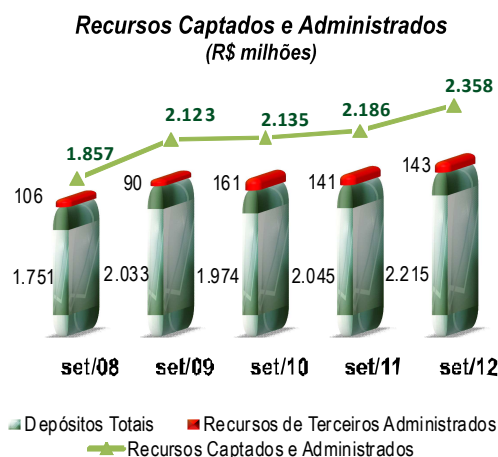
Compõem as Aplicações Financeiras: as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Cotas de Fundos de Investimentos, Compulsórios, Títulos e Valores Mobiliário de Renda Fixa.



Recursos Captados e Administrados

Os depósitos totais e os recursos de terceiros administrados constituem os recursos captados e administrados do Consolidado³ Banese. Esses recursos servem para aportar às operações de crédito e tesouraria, além de formar nossas disponibilidades.

Os recursos captados e administrados pelo Banese apresentavam no terceiro trimestre de 2012, saldo de R\$ 2.358 milhões o que representa uma elevação de 8% em relação ao volume de R\$ 2.286 milhões do mesmo período de 2011. Ante os R\$ 1.857 milhões do mesmo trimestre de 2008, o crescimento foi de 27%.



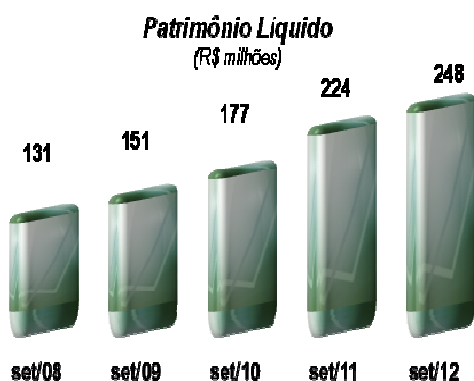
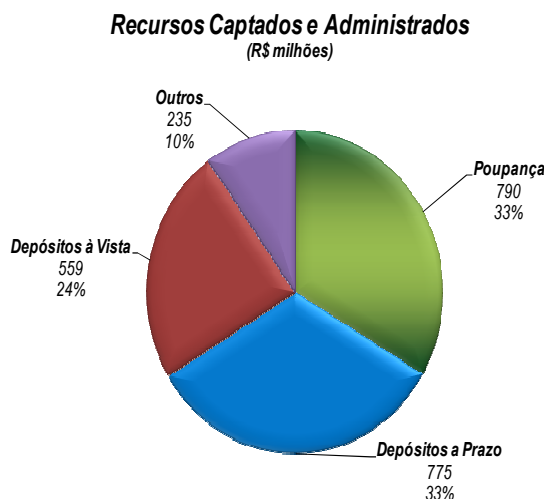
Os depósitos totais apresentaram saldo de R\$ 2.215 milhões, representando avanço de 8% em relação ao mesmo período correspondente em 2011, quando seu volume registrado era R\$ 2.045 milhões.

Os recursos de terceiros administrados totalizaram R\$ 143 milhões. Compõem esse grupamento os fundos de investimentos, as captações no mercado aberto e as obrigações de repasses.

³ Nos anos de 2008 e 2009 não havia consolidação das demonstrações financeiras.

Comentário do Desempenho

Os maiores volumes dos Recursos Captados e Administrados estão concentrados nas captações de Depósitos de Poupança, que representam 33% do total, equivalente R\$ 790 milhões, nos Depósitos a Prazo, que apresenta saldo de R\$ 775 milhões, representando 33%, e nos Depósitos à Vista, com o montante de R\$ 559 milhões, equivalente a 24% do total dos recursos.



Patrimônio Líquido

O BANESE apresentou saldo de R\$ 248 milhões em seu Patrimônio Líquido no terceiro trimestre deste ano. Comparado ao saldo apresentado no mesmo período do ano anterior, que era de R\$ 224 milhões, observa-se um crescimento de 11% em doze meses. O Retorno Médio Sobre o Patrimônio Líquido foi de 27,5%.

A ampliação de seu Capital Social, mediante incorporação de resultados, destaca-se como principal evento para a elevação de seu Patrimônio Líquido. O capital social representa 65% do Patrimônio Líquido e seu saldo é de R\$ 160 milhões. As reservas de lucros têm um saldo de R\$ 33 milhões, equivalentes a 13%. Os lucros acumulados apresentam R\$ 55 milhões em saldo o que significa uma participação de 22% no Patrimônio Líquido do Banese. O índice de Basileia do Banese Múltiplo foi de 15,44% considerando a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) ponderados aos riscos.

Capital Social

O Capital Social do Banco do Estado de Sergipe é constituído por 10.541.442 de ações, divididas em partes iguais para ordinárias e preferenciais.

As ações ON estavam cotadas a R\$ 50,00 por ação, o que representou uma valorização de 13,6% em relação a março de 2011, quando estavam cotadas a R\$ 43,99.

Comentário do Desempenho

As ações preferenciais apresentaram um crescimento de 32,4% em relação ao mesmo período de 2011, quando sua cotação era de R\$ 40,00 por ação. No terceiro trimestre, o valor cotado foi de R\$ 52,95.

Evolução do Resultado

Receitas Totais
(R\$ milhões)



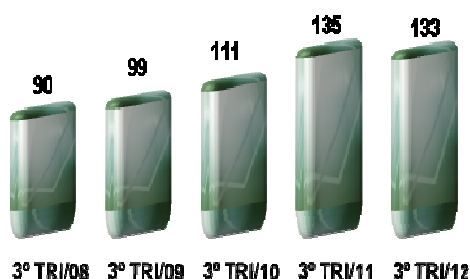
Receitas Totais

No terceiro trimestre de 2012, as Receitas Totais apresentaram um volume inferior de 2% em relação ao período idêntico de 2011, atingindo a cifra de R\$ 156 milhões. Quando comparado ao mesmo período de 2008, o aumento da receita foi de 59%.

As Receitas de Operações de Crédito representaram 68% das Receitas Totais, o que equivale a R\$ 106 milhões. As tarifas somaram R\$ 18 milhões, 11% do total de receitas, enquanto as Aplicações em Títulos de Valores Mobiliários - TVM totalizaram R\$ 16 milhões, representando 10% do montante. As Outras Receitas Operacionais e as Receitas Não Operacionais corresponderam a 16%, que significa R\$ 16 milhões.

Despesas Totais

Despesas Totais
(R\$ milhões)



As Despesas Totais apropriadas no terceiro trimestre de 2012 apresentaram decremento de 1% em relação ao período de referencia de 2011, atingindo a cifra de R\$ 133 milhões. Quando comparado aos últimos quatro anos, a elevação foi de 48%.

As despesas de captação somaram R\$ 35 milhões, o equivalente a 26% do seu total. As despesas de pessoal alcançaram R\$ 28 milhões, o que representam 21% das despesas totais. As despesas administrativas somaram

R\$ 19 milhões, 15% do total. Os tributos e contribuições registraram o montante de R\$ 18 milhões, o que equivalem a 13%. Os Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais, Outras Operacionais e Não Operacionais correspondem a 17%, 7% e 1%, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

No terceiro trimestre de 2012, o Banese auferiu um lucro de R\$ 26 milhões, o que representa uma redução de 3,7% em relação ao mesmo período do ano de 2011, quando foi apresentado um resultado líquido de R\$ 27 milhões. No decorrer dos últimos quatro anos, o crescimento foi de 225%.



Comentário do Desempenho

Cartão Banese Card

O Banese Card é o cartão de crédito do Banese, sendo administrado pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda (Seac). Com inúmeras vantagens aos seus clientes, tais como parcelamento sem juros, isenção de tarifas ou anuidade e, ainda, um plano de recompensas com acúmulo de pontos e posterior resgate de prêmios, sob a forma de amortização ou lançamento a crédito na fatura. O Cartão Banese Card atua nos Estados das Alagoas, de Sergipe e da Paraíba.

Encerrado o terceiro trimestre de 2012, constavam 29.517 estabelecimentos credenciados, um aumento de 24% em relação ao final de setembro de 2011. Ao considerar a base de clientes ela passou de 535,8 mil para 672,5 mil em 12 meses, uma elevação de 25%.

O volume financeiro de vendas neste terceiro trimestre de 2012 foi de R\$ 288 milhões ante os R\$ 235 milhões realizados no mesmo período de 2011, o que equivale uma alta de 23% do valor das vendas. O ticket médio estabelecido no final de setembro 2012 foi de R\$ 118,51.

Banese Corretora de Seguro

A Banese Administradora e Corretora de Seguros tem como objetivo principal oferecer soluções de seguros, a partir das parcerias com diversas Companhias Seguradoras existentes no mercado. Entre seus produtos, destacam-se os seguros: Vida, Vida Prestamista, Auto, Residencial, Condomínios, Garantia, Empresarial.

A Corretora dispõe de uma equipe de atendimento que atua junto a todos os canais de atendimento Banese, visando a auxiliar na prospecção e contratação de seguros nos diversos ramos, como também oferecendo consultoria técnica junto aos segurados, de maneira a garantir aquisição de serviços adequados ao perfil de risco de cada cliente, com economia e segurança no negócio.

Gestão de Pessoas

Dada a sua relevância do corpo funcional com força do Banese, ficaram destinados para os funcionários 41% das riquezas geradas neste terceiro trimestre de 2012 conforme apresentado no gráfico representativo da Demonstração do Valor Adicionado – DVA. Tal distribuição é realizada mediante remuneração e benefícios.

O Banese dispunha de um quadro de pessoal de 1.115 empregados, 226 estagiários e 46 jovens aprendizes, no terceiro trimestre de 2012. Em virtude da realização de concurso público para provimento de vagas em seu corpo funcional, foram contratados inicialmente 62 novos funcionários.

Comentário do Desempenho

Canais de Atendimento

O Banco possui uma ampla rede de atendimento, estando presente em todos os municípios sergipanos por meio dos seus 793 pontos de atendimento,

- 61 Agências, sendo 18 na Capital e 43 no Interior do Estado, representando 32% do total de agências bancárias em Sergipe;
- 11 Postos de Serviços na Capital;
- 290 Pontos Banese (Correspondentes no País);
- 431 Caixas Eletrônicos;
- Internet Banking;
- Celular Banking;
- Call Center;
- Redes compartilhadas: Rede Verde-Amarela, Banco 24 Horas, Mastercard Maestro (função débito), Mastercard Maestro Cirrus (função débito internacional).

Governança Corporativa

A Governança do Banese compreende o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, conforme descrito a seguir:

O Conselho de Administração é um dos órgãos da Administração Geral e tem por finalidade fixar os objetivos e a política do Banco, sendo composto por membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral.

O Conselho Fiscal é o órgão da Administração Geral com a função de fiscalizar os demais órgãos da administração, em relação às suas contas e regularidade dos atos da gestão. Funciona de modo permanente e é constituído por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral.

A Diretoria Executiva é responsável pela realização dos objetivos sociais e de gestão do Banese, sendo composta pela Presidência e quatro Diretorias: Crédito Comercial – Dicom; Desenvolvimento – Dides; Finanças e Relações com Investidores – Difir; Administrativa - Dirad.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: Relações com Investidores

O Banco do Estado de Sergipe S.A. é uma companhia aberta e se preocupa em assegurar elevados padrões de transparência e equidade de tratamento com os investidores e com o mercado de capitais em geral.

Comentário do Desempenho

Visando atender à Instrução CVM nº 358/2002, o Banese tem consubstanciado em seus normativos a Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e a Política de Negociação com Valores Mobiliários, que se fundamentam nos princípios básicos da obediência à legislação específica, à regulamentação da CVM e outros órgãos reguladores nacionais e estrangeiros aos quais esteja sujeito: aderência às melhores práticas com investidores; transparência e equidade de tratamento com investidores e mercado de capitais em geral.

Atento à necessidade de aprimorar seu relacionamento com todos os públicos, o Banese busca, continuamente, adicionar o máximo de valor possível à Política de Relações com Investidores, ao mesmo tempo em que disponibiliza todas as informações necessárias à sociedade, acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos reguladores e demais partes interessadas, através de sua página na internet: www.banese.com.br.

Ouvidoria

A Ouvidoria Banese constitui-se num canal direto de comunicação do cliente com o Banco do Estado de Sergipe. Tem a missão de representar os interesses dos clientes e usuários dos produtos e serviços do Banco, quanto às suas reclamações, elogios, sugestões, dúvidas, informações e solicitações. Este serviço é disponibilizado através dos canais: Internet, Alô Ouvidoria (0800 284 5757), pessoalmente na Ouvidoria Banese, correspondências, Banco Central do Brasil e Ouvidoria Geral do Estado de Sergipe.

Controles Internos e Compliance

A Política de Controles Internos e Compliance do Banese é um conjunto de diretrizes globais, referenciadas nos termos estabelecidos pela Resolução CMN 2.554/1998 e pelo Acordo da Basileia, que disciplinam as atividades atinentes a controles para identificação, prevenção e monitoramento dos riscos inerentes aos negócios e atividades do Banco.

No terceiro trimestre de 2012, o Banese adotou os seguintes procedimentos relativos aos Controles Internos e Compliance:

- Aprovação dos Novos Parâmetros para Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro;
- Aprovação da Comissões para: Avaliação de Produtos e Serviços Bancários; Avaliação das propostas para o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR;
- Aprovação do Comitê de Remuneração dos Administradores.

Comentário do Desempenho

Auditoria Interna

A auditoria interna do Banese é responsável por garantir uma atuação preventiva nas atividades desenvolvidas pela Instituição, assegurando a correção de possíveis desvios e colaborando para a racionalização e segurança das atividades.

Além das atividades internas de auditoria, o Banese ainda atua como membro efetivo da Comissão de Auditoria da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e Subcomissão de Fraudes Documentais da Febraban.

Auditoria Externa

Com relação à Auditoria Externa, no que se preconiza a Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, IN nº 381/2003, de 14/1/2003, o Banco do Estado de Sergipe S.A. informa que, em consonância com o teor da Instrução nº 381, da Comissão de Valores Mobiliários, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Terco não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses dele.

Controle Integrado de Risco

Gerenciamento de Riscos

A gestão de riscos no Banese busca a identificação de eventos que interfiram diretamente nas estratégias de negócio formuladas a partir do planejamento estratégico, bem como na garantia da continuidade dos negócios e o retorno aos acionistas apesar das incertezas intrínsecas ao negócio. O esforço na busca do acompanhamento de novos instrumentos financeiros é contínuo para o acompanhamento da permanente evolução do mercado de capitais. Nesse processo, as práticas adotadas pelo Banco atende aos requisitos estabelecidos pelo Comitê de Basileia, Banco Central do Brasil e demais normas complementares inerentes ao Sistema Financeiro Nacional. Destaca-se ainda a participação efetiva do Banco na Comissão de Gestão de Riscos da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN 3.988/2011, foi modelado e implementado o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como do planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banese Consolidado está sujeito, considerando seus objetivos estratégicos. Para tanto, foi estruturada uma unidade administrativa responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

Comentário do Desempenho

Risco de Crédito

No Banese, o processo de concessão de crédito dispõe de um conjunto de normas e regras criteriosas e bem definidas, sustentadas pela boa técnica bancária.

As metodologias de avaliação de risco de crédito do Banese ponderam aspectos do risco do cliente e da operação e no tocante às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na Resolução CMN 2.682/1999, adotando posição mais conservadora na carteira comercial. A monitoração da carteira de crédito é realizada periodicamente atendendo ainda ao normatizado na Resolução CMN 3721/2009.

Risco de Mercado

Para o gerenciamento das flutuações no valor presente dos ativos e passivos, decorrente de alterações no comportamento das taxas de juros, do preço das ações, do câmbio e das commodities, bem como da interação entre eles e suas respectivas volatilidades, o Banese utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos.

Risco de Liquidez

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com sua Política de Risco de Liquidez e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN 2.804/2000.

Risco Operacional

A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem negativamente no desenvolvimento das atividades do Banco, é a definição de risco operacional adotada pelo Banese, conforme preceitua a Resolução CMN 3380/2006 e os Princípios do Acordo de Basileia II.

Gestão de Processos

O mapeamento dos processos, além de configurar uma exigência do órgão regulador, é o ponto inicial para identificar os riscos, as interdependências nos relacionamentos entre as atividades e as oportunidades de melhorias nos processos de negócios. Com base nas informações obtidas, é possível analisar os processos críticos e estabelecer critérios para a melhoria contínua, assegurando controle e desempenho adequados a eles. Esse é um trabalho constante da Gestão de Processos: a

Comentário do Desempenho

revisão de qualidade nos processos mapeados e a disseminação da cultura de processos em nível organizacional.

Segurança da Informação e Continuidade de Negócios

Com o objetivo de garantir níveis adequados de Segurança da Informação e Continuidade dos Negócios e contribuir na melhoria da segurança de operações e na implementação de práticas seguras, o Banese investe e desenvolve, através do seu programa de Segurança da Informação, um conjunto de iniciativas e projetos alinhados com seu planejamento estratégico, governança corporativa e padrões internacionais como a ISO 27001 e ABNT 15999.

Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Agrademos a todos os colaboradores pelo comprometimento em alcançar tais resultados, aos nossos clientes, por sua fiel relação com nossa Instituição, e a todos os acionistas, pela assunção da responsabilidade, apoiando a sustentabilidade e continuidade de nossos negócios.

A Diretoria Executiva.

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

Marcelo Déda Chagas
Governador

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Andrade Vieira da Silva
Presidente

Vera Lúcia de Oliveira
Vice-Presidente

Jorge Santana de Oliveira
José de Oliveira Júnior

Maria Lúcia de Oliveira Falcón
Moacir Rezende

Pedro Marcos Lopes
Conselheiros

DIRETORIA EXECUTIVA

Vera Lúcia de Oliveira
Presidente

Carlos Alberto Tavares Ferreira
Edson Freire Caetano
Hércules Silva Daltro
Maria Avilete Ramalho
Diretores



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

Baseado na Resolução n.º 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional e na Carta-Circular n.º 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o BANESE - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Valor Adicionado bem como suas Notas Explicativas a essas demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Balanco Patrimonial Consolidado - Em Reais mil

	30.09.2012	31.12.2011
ATIVO		
CIRCULANTE	2.184.280	1.977.793
DISPONIBILIDADES	72.599	68.055
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	142.300	182.558
Aplicações no Mercado Aberto	-	60.022
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	142.300	122.536
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	311.687	215.095
Carteira Própria	311.468	215.095
Vinculados à Prestação de Garantias	219	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	308.334	303.424
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	10.009	33
Créditos Vinculados:	296.648	301.946
- Depósitos no Banco Central	294.570	300.268
- Convênios	355	88
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	1.723	1.590
Correspondentes	1.677	1.445
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	1.283.455	1.170.175
Operações de Crédito:	1.318.893	1.205.465
- Setor Privado	1.318.893	1.205.465
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(35.438)	(35.290)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	63.776	37.577
Rendas a Receber	3.416	2.379
Diversos	60.360	35.210
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(12)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	2.129	909
Outros Valores e Bens	1.160	1.868
Provisões para Desvalorizações	-	(1.079)
Despesas Antecipadas	969	120
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	646.325	733.517
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	279.577	375.982
Carteira Própria	214.249	344.717
Vinculados a Compromissos de Recompra	33.452	3.195
Vinculados ao Banco Central	31.876	27.864
Vinculados à Prestação de Garantias	-	206
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	17.698	17.275
Créditos Vinculados:	17.698	17.275
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	-	-
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	17.698	17.275
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	220.321	222.580
Operações de Crédito:	224.234	225.615
- Setor Privado	224.234	225.615
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(3.913)	(3.035)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	128.148	117.680
Diversos	128.148	117.680
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	581	-
Outros Valores e Bens	1.173	13
Provisões para Desvalorizações	(1.092)	(13)
Despesas Antecipadas	500	-
PERMANENTE	98.979	90.715
INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos	454	462
Provisões para Perdas	(448)	(456)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	80.980	74.191
Imóveis de Uso	77.812	90.667
Outras Imobilizações de Uso	69.076	41.728
Depreciações Acumuladas	(65.908)	(58.204)
INTANGÍVEL (NOTA 13)	17.993	16.518
Ativos Intangíveis	32.304	27.671
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(14.311)	(11.153)
TOTAL	2.929.584	2.802.025

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



Balanco Patrimonial Consolidado - Em Reais mil

PASSIVO	30.09.2012	31.12.2011
CIRCULANTE	1.908.344	1.775.234
DEPÓSITOS (NOTA 14)	1.727.891	1.656.819
Depósitos à Vista.....	558.599	547.286
Depósitos de Poupança.....	789.595	715.043
Depósitos Interfinanceiros.....	91.904	74.613
Depósitos a Prazo	287.793	319.877
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	31.718	1.144
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	31.718	1.144
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.675	511
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	1.675	511
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	21.709	21.579
BNDES.....	641	763
FINAME.....	5.065	6.568
Outras Instituições.....	16.003	14.248
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	125.351	95.181
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	14.005	2.769
Sociais e Estatutárias.....	3.261	11.962
Fiscais e Previdenciárias	54.213	40.412
Negociação e Intermediação de Valores.....	14	1
Diversas	53.858	40.037
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	743.376	773.649
DEPÓSITOS (NOTA 14)	487.272	557.645
Depósitos a Prazo	487.272	557.645
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	33.379	3.183
Carteira Própria.....	33.379	3.183
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	68.793	69.147
BNDES.....	-	698
FINAME.....	18.353	17.886
Outras Instituições.....	50.440	50.563
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	153.932	143.674
Fiscais e Previdenciárias	15.539	15.579
Dívidas Subordinadas	96.881	92.616
Diversas	41.512	35.479
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	83	36
Resultados de Exercícios Futuros.....	83	36
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	29.917	24.526
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)	247.864	228.580
Capital:	160.000	100.920
- De Domiciliados no País.....	160.000	100.920
Reservas de Capital	-	127.660
Reservas de Lucros	32.712	-
Lucros Acumulados.....	55.152	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.929.584	2.802.025

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



Demonstração do Resultado Consolidado - Em Reais mil		
	Período de 9 meses findo em	
	30.09.2012	30.09.2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	375.641	355.830
Operações de Crédito.....	310.268	274.859
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....	55.960	68.947
Resultado das Aplicações Compulsórias.....	9.413	12.024
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(139.548)	(150.624)
Operações de Captações no Mercado.....	(108.791)	(123.785)
Operações de Empréstimos e Repasses.....	(4.860)	(4.861)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(25.897)	(21.978)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	236.093	205.206
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	(98.609)	(64.839)
Receitas de Prestação de Serviços.....	90.282	83.027
Despesas de Pessoal.....	(102.901)	(92.305)
Outras Despesas Administrativas.....	(95.842)	(74.665)
Despesas Tributárias.....	(24.535)	(20.689)
Outras Receitas Operacionais.....	37.679	41.272
Outras Despesas Operacionais.....	(3.292)	(1.479)
RESULTADO OPERACIONAL.....	137.484	140.367
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	402	(5.719)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	137.886	134.648
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(58.441)	(50.406)
Provisão para Imposto de Renda	(37.716)	(35.212)
Provisão para Contribuição Social	(22.925)	(21.100)
Ativo Fiscal Diferido	2.200	5.906
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(7.875)	(8.757)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	71.570	75.485
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	(5.613)	(5.295)
LUCRO LÍQUIDO.....	65.957	70.190
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	(8.808)	(7.852)
Número de Ações depois do grupamento	10.541.442	10.541.442
Lucro líquido por Ação (em R\$)	6,26	6,66

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado - Em Reais mil

	Período de 9 meses findo em	
	30.09.2012	30.09.2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado.....	100.260	56.739
Lucro Líquido.....	65.957	70.190
Ajuste ao Lucro Líquido.....	34.303	(13.451)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	25.897	(9.270)
Provisão/(Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio.....	-	(1.590)
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	393	6.235
Depreciações e Amortizações.....	10.874	(2.377)
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais.....	7.743	(3.011)
Ativo Fiscal Diferido.....	(2.278)	4.386
Varição nos Resultados de Exercícios Futuros.....	47	(171)
Perda de Capital.....	895	199
Reversão de provisões operacionais.....	(460)	(5.315)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(8.808)	(2.537)
Varição de Ativos e Obrigações.....	(111.166)	(48.610)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez.....	(26.804)	(11.993)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(187)	175.519
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos).....	26.013	14.198
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(136.919)	(220.576)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(1.801)	128
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	(35.282)	(39.318)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	698	40.696
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	30.196	(29.758)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(224)	(494)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	33.144	22.988
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	(10.906)	8.129
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Investimentos.....	-	24
Alienação de Imobilizado de Uso.....	522	103
Aquisição de Bens não de Uso Próprio.....	-	(25)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(10.309)	(20.687)
Aplicações no Intangível.....	(9.351)	(2.545)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO.....	(19.138)	(23.130)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Varição das Participação de não controladores.....	5.391	5.172
Dividendos Intermediários Pagos.....	(37.865)	(15.500)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	(32.474)	(10.328)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(62.518)	(25.329)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	512.176	146.238
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	449.658	120.909

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
BANESE MÚLTIPLO							
EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAIS
	CAPITAL SOCIAL		LEGAL	ESTATUTARIA	OUTRAS		
SALDOS EM 31.12.2010.....	100.920	-	7.060	69.275	-	-	177.255
DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS.....	-	-	-	(15.500)	-	-	(15.500)
LUCRO LÍQUIDO.....	-	-	-	-	-	70.190	70.190
DESTINAÇÕES:							
- Reserva Legal.....	-	-	2.180	-	-	(2.180)	-
- Juros Sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	(7.852)	(7.852)
SALDOS EM 30.09.2011.....	100.920	-	9.240	53.775	-	60.158	224.093
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	-	-	2.180	(15.500)	-	60.158	46.838
SALDOS EM 31.12.2011.....	100.920	-	11.449	91.299	24.912	-	228.580
AUMENTO DE CAPITAL (Nota 18a)	59.080	-	-	(59.080)	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO.....	-	-	-	-	-	65.957	65.957
DESTINAÇÕES:							
- Reserva Legal.....	-	-	1.997	-	-	(1.997)	-
- Dividendos.....	-	-	-	(12.953)	(24.912)	-	(37.865)
- Juros Sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	(8.808)	(8.808)
SALDOS EM 30.09.2012.....	160.000	-	13.446	19.266	-	55.152	247.864
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	59.080	-	1.997	(72.033)	(24.912)	55.152	19.284

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas



Demonstração do Valor Adicionado Consolidado - Em Reais mil

	Período de 9 meses findo em	
	30.09.2012	30.09.2011
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira.....	349.744	355.830
Despesa da intermediação financeira.....	(113.651)	(150.624)
Outras receitas/despesas operacionais.....	34.387	39.793
Resultado não operacional.....	402	(5.719)
Receita da prestação de serviços.....	90.282	83.027
Materias, energia, serviços de terceiros e outros.....	(79.112)	(60.825)
Valor Adicionado Bruto.....	282.052	261.482
Retenções.....	(10.874)	(9.790)
Amortização.....	(3.832)	(4.144)
Depreciação.....	(7.042)	(5.646)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	271.178	251.692
Valor Adicionado a Distribuir.....	271.178	251.692
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo.....	82.975	71.095
Despesas Tributárias.....	22.335	14.783
Imposto de renda e contribuição social.....	60.640	56.312
Empregados.....	110.776	101.062
Salários e honorários.....	65.789	59.273
Encargos sociais.....	21.515	19.644
Previdência privada.....	2.748	2.396
Benefícios e treinamentos.....	12.849	10.992
Participação nos resultados.....	7.875	8.757
Aluguéis.....	2.023	1.842
Taxas e Contribuições.....	3.834	2.208
Acionistas.....	8.808	7.852
Juros sobre o capital próprio.....	8.808	7.852
Participação não Controladores.....	5.613	5.295
Lucro Retido.....	57.149	62.338
Valor Adicionado Distribuído.....	271.178	251.692

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
21. LIMITES OPERACIONAIS – ACORDO DA BASILEIA
22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
23. GERENCIAMENTO DE RISCO
24. REMUNERAÇÃO PAGA A FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRADORES
25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
27. OUTRAS INFORMAÇÕES
28. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. (BANESE), “Instituição” é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe. Opera na forma de banco múltiplo oferecendo produtos e serviços bancários, por meio das carteiras comercial e desenvolvimento e crédito imobiliário e possui 61 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o BANESE utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O BANESE atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta do Estado.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

No período de 2008 a 2011, o CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011 (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012);
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011 (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012);
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011; e
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**2.1 Principais práticas adotadas na consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as demonstrações financeiras do BANESE - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de suas controladas SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. e Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda., conforme Resolução BACEN nº 2.723/2000 alterada pela Resolução BACEN nº 2.743/2000.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

Para melhor entendimento das informações financeiras consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 das empresas controladas do BANESE:

	BANESE	SEAC-Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda	Banese Adm. e Corretora de Seguros Ltda	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2012	30.09.2012	30.09.2012	30.09.2012	31.12.2011
Ativo circulante	2.137.041	49.229	5.856	(7.846)	2.184.280	1.977.793
Disponibilidades	72.596	452	419	(868)	72.599	68.055
Aplicações interfinanceiras de liquidez	142.300	3.719	2.043	(5.762)	142.300	182.558
Títulos e valores mobiliários	311.687	-	-	-	311.687	215.095
Relações interfinanceiras	308.334	-	-	-	308.334	303.424
Operações de crédito	1.283.455	-	-	-	1.283.455	1.170.175
Outros créditos	16.602	44.996	3.394	(1.216)	63.776	37.577
Outros valores e bens	2.067	62	-	-	2.129	909
Não circulante-Realizável a longo prazo	646.260	65	-	-	646.325	733.517
Títulos e valores mobiliários	279.577	-	-	-	279.577	375.982
Relações interfinanceiras	17.698	-	-	-	17.698	17.275
Operações de crédito	220.321	-	-	-	220.321	222.580
Outros créditos	128.083	65	-	-	128.148	117.680
Outros valores e bens	581	-	-	-	581	-
Ativo permanente	80.522	19.560	245	(1.348)	98.979	90.715
Total do ativo	2.863.823	68.854	6.101	(9.194)	2.929.584	2.802.025
Passivo Circulante	1.884.722	24.382	1.324	(2.084)	1.908.344	1.775.234
Depósitos	1.728.759	-	-	(868)	1.727.891	1.656.819
Relações interfinanceiras	31.718	-	-	-	31.718	1.144
Relações interdependências	1.675	-	-	-	1.675	511
Obrigações por empréstimos e repasses	21.709	-	-	-	21.709	21.579
Outras obrigações	100.861	24.382	1.324	(1.216)	125.351	95.181
Não circulante- Exigível a longo prazo	731.154	17.984	-	(5.762)	743.376	773.649
Depósitos	493.034	-	-	(5.762)	487.272	557.645
Captações no mercado aberto	33.379	-	-	-	33.379	3.183
Obrigações por empréstimos e repasses	68.793	-	-	-	68.793	69.147
Outras obrigações	135.948	17.984	-	-	153.932	143.674
Resultado de exercícios futuros	83	-	-	-	83	36
Participação de não controladores	-	-	-	29.917	29.917	24.526
Patrimônio líquido	247.864	26.488	4.777	(31.265)	247.864	228.580
Total do passivo e patrimônio líquido	2.863.823	68.854	6.101	(9.194)	2.929.584	2.802.025

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação - continuação

Segue de forma resumida a demonstração do resultado em 30 de setembro de 2012 e 2011 das empresas controladas do BANESE:

	BANESE	SEAC- Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda	Banese Adm. e Corretora de Seguros Ltda	ACUMULADO EM 30 DE SETEMBRO		
				Eliminações	Banese Consolidado	
	2012	2012	2012	2012	2012	2011
Receitas de intermediação financeira	382.310	315	137	(7.121)	375.641	355.830
Despesas de intermediação financeira	(140.000)	-	-	452	(139.548)	(150.624)
Resultado bruto da intermediação financeira	242.310	315	137	(6.669)	236.093	205.206
Outras receitas/despesas operacionais	(119.316)	20.228	736	(257)	(98.609)	(64.839)
Resultado operacional	122.994	20.543	873	(6.926)	137.484	140.367
Resultado não operacional	(1.310)	(4.947)	(9)	6.668	402	(5.719)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	121.684	15.596	864	(258)	137.886	134.648
Imposto de renda e contribuição social	(47.852)	(10.225)	(364)	-	(58.441)	(50.406)
Participações estatutárias no lucro	(7.875)	-	-	-	(7.875)	(8.757)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	65.957	5.371	500	(258)	71.570	75.485
Participação de não controladores	-	-	-	(5.613)	(5.613)	(5.295)
Lucro líquido	65.957	5.371	500	(5.871)	65.957	70.190

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do BANESE e suas controladas.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por caixa e equivalente de caixa em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações seja igual ou inferior a 90 dias.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do BANESE para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O BANESE não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge).

O BANESE não opera com instrumentos financeiros derivativos, exceto nos fundos exclusivos que possuem em sua carteira opções de futuro (dólar, IDI e DI) e opções de ações.

g. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao FCVS, decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

h. Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas, em curso normal são registradas no ativo circulante ou realizável a longo prazo obedecendo aos prazos contratuais, enquanto as operações em curso anormal com atraso igual ou superior a sessenta dias são registradas no ativo realizável a longo prazo, independentemente dos prazos contratuais.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

Nas operações imobiliárias com cláusula de cobertura do FCVS, o saldo registrado é deduzido do saldo residual não coberto pelo fundo, apurado nos termos do Decreto nº 97.222/1988, e da Lei nº 10.150/2000.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.
- Com base no artigo 2º da Resolução CMN nº 2.697/2000, que altera o artigo 5º da Resolução nº 2.682/1999, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999;

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

i. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15%.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/2009, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/2009, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

j. Outros valores e bens

Os bens não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

k. Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10 a 20%

- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

m. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

n. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o BANESE e suas controladas figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do BANESE e suas controladas, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, é constituída provisão.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

o. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

p. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

q. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 636/2010.

r. Benefício a empregados

Os custos decorrentes de benefícios a empregados e as respectivas divulgações seguem as regras estabelecidas na Deliberação CVM nº 600/2009 e Pronunciamento 33 do CPC.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**4 Caixa e equivalente de caixa**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Caixa	72.596	68.049	72.599	68.055
Disponibilidade em moeda nacional	72.596	68.049	72.599	68.055
Equivalente de caixa	59.024	126.086	59.024	126.086
Aplicações no mercado aberto	-	60.022	-	60.022
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	59.024	66.064	59.024	66.064
Total	131.620	194.135	131.623	194.141

(*) Do montante de R\$ 142.300 de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R\$ 83.276 possui o prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Aplicações no Mercado Aberto	-	60.022
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	-	40.014
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	20.008
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	142.300	122.536
Depósitos Interfinanceiros - CDI	142.300	122.536
Total	142.300	182.558
Ativo circulante	142.300	182.558

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:**

	Sem	Até 3	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	TOTAL	
	Vencimento	meses	Meses	anos	anos	anos	30.09.2012	31.12.2011
Para negociação	122.114	8.134	81.277	-	-	-	211.525	189.981
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	63.180	-	-	-	63.180	34.097
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	8.134	18.097	-	-	-	26.231	47.314
Fundos exclusivos multimercado	67.403	-	-	-	-	-	67.403	62.643
Fundos abertos multimercado	46.588	-	-	-	-	-	46.588	36.877
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	-	-	-	-	-	820
Ações cia. aberta (2)	8.123	-	-	-	-	-	8.123	8.230
Mantidos até o vencimento	-	-	100.162	233.986	1.015	44.576	379.739	401.096
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	100.150	226.126	-	-	326.276	343.152
Certificado Recebíveis Imobiliários (CRI) (3)	-	-	-	7.837	1.003	3.559	12.399	14.848
Títulos da dívida agrária	-	-	12	23	12	-	47	58
CVS (4)	-	-	-	-	-	41.017	41.017	43.038
Total de TVM	122.114	8.134	181.439	233.986	1.015	44.576	591.264	591.077
Ativo circulante							311.687	215.095
Ativo realizável a longo prazo							279.577	375.982

(1) Títulos emitidos pelo Industrial do Brasil DTVM Ltda. e Bic DTVM.;

(2) Ações emitidas pela CETIP S.A.;

(3) Títulos emitidos pelo Brazilian Securities, WTSC-Wtorre Securitizadora de Crédito Imobiliário e RB Capital; e

(4) Título emitido pelo Tesouro Nacional;

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:

	30.09.2012				31.12.2011			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	211.505	211.525	20	211.525	189.973	189.981	8	189.981
Letras Financeiras do Tesouro - carteira própria	63.160	63.180	20	63.180	34.089	34.097	8	34.097
Certificado de Depósito Bancário	26.231	26.231	-	26.231	47.314	47.314	-	47.314
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	67.403	67.403	-	67.403	62.643	62.643	-	62.643
Fundos abertos multimercado	46.588	46.588	-	46.588	36.877	36.877	-	36.877
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	-	-	820	820	-	820
Ações cia. aberta	8.123	8.123	-	8.123	8.230	8.230	-	8.230
Títulos mantidos até o vencimento	379.739	377.112	(2.627)	379.739	401.096	393.378	(7.718)	401.096
Letras Financeiras do Tesouro - Carteira própria (1)	292.824	292.786	(38)	292.824	339.957	339.856	(101)	339.957
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	33.452	33.445	(7)	33.452	3.195	3.193	(2)	3.195
CRI - Certificados Recebíveis Imobiliários (2)	12.399	14.028	1.629	12.399	14.848	15.254	406	14.848
TDA - Títulos da Dívida Agrária	47	42	(5)	47	58	51	(7)	58
CVS - Títulos do FCVS (3)	41.017	36.811	(4.206)	41.017	43.038	35.024	(8.014)	43.038
Total	591.244	588.637	(2.607)	591.264	591.069	583.359	(7.710)	591.077

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CRI são marcados a mercado pelo percentual do CDI da operação, trazidas a valor presente pelo cupom de DI x Pré, pelo cupom DI x IGPM ou Futuros de DI, divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros; e
- (3) Os CVS são apurados a partir do último valor médio de negociação, divulgado pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular no 3.068/01 do BACEN, o BANESE declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não estando registrado na contabilidade, nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos no trimestre.

a.3 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	TOTAL	
								30.09.2012	31.12.2011
Títulos públicos	-	-	7.638	18.621	4.775	4.312	177	35.523	31.323
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	7.638	14.773	-	3.156	-	25.567	16.935
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	2.669	3.266	-	-	5.935	8.484
Letras do Tesouro Nacional (Over)	-	-	-	-	-	-	-	-	680
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	-	1.179	1.509	1.156	177	4.021	5.224
Títulos privados	10.463	5.254	1.030	6.743	8.346	-	-	31.836	29.065
Certificado de Depósito Bancário	-	3.050	-	-	-	-	-	3.050	6.307
Debênture	-	1.576	1.030	6.743	8.346	-	-	17.695	10.106
Letras financeiras	-	628	-	-	-	-	-	628	620
Cédula de Crédito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	1.352
Ações	1.680	-	-	-	-	-	-	1.680	1.622
Instrumentos financeiros e derivativos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Cota de fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	1.820	-	-	-	-	-	-	1.820	2.168
Cota de fundo de investimento multimercado	6.963	-	-	-	-	-	-	6.963	6.830
Cota de fundo de investimento - Renda fixa	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Caixa	2.060	2.300	-	-	-	-	-	4.360	6.570
Outras Obrigações	(3.375)	(952)	8	-	-	-	3	(4.316)	(4.315)
Valores a pagar/receber	150	(918)	8	-	-	-	3	(757)	(628)
Provisões	(3.525)	(34)	-	-	-	-	-	(3.559)	(3.687)
Total	9.148	6.602	8.676	25.364	13.121	4.312	180	67.403	62.643

- (1) Referem-se a opções de futuro (dólar, IDI e DI) e opções de ações.

As aplicações em cotas de fundos de investimento classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Acumulado em 30 de Setembro	
	Banese Múltiplo e Consolidado	
	2012	2011
Rendas de aplicações em operações compromissadas	9.669	1.955
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	6.996	10.518
Rendas de títulos de renda fixa	30.990	40.498
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	8.435	16.040
Prejuízos com títulos de renda fixa	(35)	(26)
Renda com títulos de renda variável	-	(5)
Ajuste positivo ao valor de mercado	2.157	2.220
Ajuste negativo ao valor de mercado	(2.252)	(2.253)
Total	55.960	68.947

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	80.272	96.907
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	158.407	138.396
Crédito rural - Proagro a receber	1.723	1.590
Créditos junto ao FCVS (3)	33.108	32.330
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (4)	(15.410)	(15.055)
BACEN - outros depósitos	55.891	64.965
Bancos oficiais	355	88
Direitos junto participação sistema de liquidação	10.009	33
Correspondentes	1.677	1.445
Total	326.032	320.699
Ativo circulante	308.334	303.424
Ativo realizável a longo prazo	17.698	17.275

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; e

(4) Em 30 de setembro de 2012 há montante de R\$ 33.108 de contratos em validação, o banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação - RNV e 50% para os contratos com índices de multiplicidade de financiamentos. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobertura de possíveis perdas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**b. Resultado das aplicações compulsórias**

	Acumulado em 30 de Setembro	
	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011
Rendas de créditos vinculados ao SFH	778	1.903
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	8.990	8.680
Valorização / Desvalorização de créditos vinculados	(355)	1.441
Total	9.413	12.024

8 Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**a. Composição por tipo de operação**

	Banese Múltiplo e	
	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Adiantamentos a depositantes	277	297
Empréstimos	1.220.644	1.154.352
Títulos descontados	2.360	5.780
Financiamentos	65.313	67.227
Financiamentos rurais e agroindustriais	71.637	70.237
Financiamentos imobiliários	182.896	133.187
Total de Operações de Crédito	1.543.127	1.431.080
Ativo circulante	1.318.893	1.205.465
Ativo realizável a longo prazo	224.234	225.615
Títulos e créditos a receber (*)	-	2.319
Subtotal de Outros Créditos com Características de Crédito	-	2.319
Total da Carteira de Crédito	1.543.127	1.433.399

(*) Incluso valor da conta "Títulos e Créditos a Receber" (Nota 9)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**b. Operações de crédito por níveis de risco**

Nível de Risco	Banese Múltiplo e Consolidado									
	Crédito Normal (1)	30.09.2012			Valor da Provisão	Crédito Normal (1)	31.12.2011			Valor da Provisão
		Crédito em Atraso		Total da Carteira			Crédito em Atraso		Total da Carteira	
		A vencer	Vencida				A vencer	Vencida		
AA	379.071	-	-	379.071	-	297.381	-	-	297.381	-
A	620.866	-	-	620.866	3.104	661.170	-	-	661.170	3.306
B	405.142	9.291	2.475	416.908	4.169	372.778	7.857	1.525	382.160	3.822
C	36.863	8.949	3.091	48.903	1.467	28.613	5.608	1.992	36.213	1.086
D	14.039	23.136	3.686	40.861	4.086	10.522	3.512	1.382	15.416	1.542
E	5.349	3.755	1.248	10.352	3.106	6.065	3.724	2.403	12.192	3.657
F	534	1.936	833	3.303	1.651	260	3.857	1.403	5.520	2.760
G	871	1.448	1.332	3.651	2.556	1.323	1.609	1.011	3.943	2.760
H	5.325	6.374	7.513	19.212	19.212	3.604	6.430	9.370	19.404	19.404
Total	1.468.060	54.889	20.178	1.543.127	39.351	1.381.716	32.597	19.086	1.433.399	38.337

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

c. Composição da carteira classificada

Banese Múltiplo e Consolidado 30.09.2012							
Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Valor da Provisão (*)	
AA	379.071	379.071	-	-	-	-	-
A	620.866	468.332	8.301	26.252	117.981	3.104	3.104
B	416.908	267.647	50.261	39.161	59.839	4.169	4.169
C	48.903	37.818	5.016	1.930	4.139	1.467	1.467
D	40.861	39.464	-	1.320	77	4.086	4.086
E	10.352	9.893	-	459	-	3.106	3.106
F	3.303	2.977	-	300	26	1.651	1.651
G	3.651	3.223	-	428	-	2.556	2.556
H	19.212	14.856	1.735	1.787	834	19.212	19.212
Total	1.543.127	1.223.281	65.313	71.637	182.896	39.351	39.351

Banese Múltiplo e Consolidado 31.12.2011							
Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	1.433.399	1.160.429	67.227	70.237	133.187	2.319	38.337

(*) No total da provisão está incluída o valor da provisão para outros créditos.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRASTRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**d. Composição por faixa de vencimento e nível de risco**

Banese Múltiplo e Consolidado 30.09.2012										
Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas Vencidas	-	-	2.475	3.091	3.686	1.248	833	1.332	7.513	20.178
Até 30 dias	11.220	45.187	22.552	2.387	2.007	469	217	355	991	85.385
de 31 a 60 dias	8.686	241.830	11.919	994	1.123	214	107	198	464	265.535
de 61 a 90 dias	9.105	12.732	17.859	1.427	1.084	281	117	92	572	43.269
de 91 a 180 dias	64.095	78.093	72.725	6.997	3.030	746	432	230	1.379	227.727
de 181 a 360 dias	45.057	35.916	54.412	6.236	5.199	3.538	474	420	2.035	153.287
Acima de 360 dias	240.908	207.108	234.966	27.771	24.732	3.856	1.123	1.024	6.258	747.746
Total Geral	379.071	620.866	416.908	48.903	40.861	10.352	3.303	3.651	19.212	1.543.127

Banese Múltiplo e Consolidado 31.12.2011										
Total Geral	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
	297.381	661.170	382.160	36.213	15.416	12.192	5.520	3.943	19.404	1.433.399

e. Carteira vencida a partir de 15 dias

Atividade Econômica	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Rural	2.208	2.143
Indústria	1.201	2.878
Comércio	2.918	4.534
Outros serviços	4.775	5.684
Pessoas físicas	7.821	2.124
Habitação	1.255	1.723
Total	20.178	19.086

f. Composição da carteira por setor de atividade econômica

Descrição	Banese Múltiplo e Consolidado			
	30.09.2012		31.12.2011	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	1.000.558	64,84	862.431	60,17
Pessoas jurídicas	182.115	11,80	208.895	14,57
Indústria	60.194	3,90	55.600	3,88
Comércio	121.921	7,90	153.295	10,69
Rural	71.637	4,64	70.237	4,90
Habitação	111.676	7,24	56.762	3,96
Outros serviços	177.141	11,48	235.074	16,40
Total	1.543.127	100,00	1.433.399	100,00

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**g. Concentração de crédito**

	Banese Múltiplo e Consolidado					
	30.09.2012			31.12.2011		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	165.829	10,75	1.637	144.752	10,10	1.212
11 a 50 maiores devedores	184.055	11,93	6.746	209.068	14,59	4.460
51 a 100 maiores devedores	61.776	4,00	1.679	76.302	5,32	4.638
Demais clientes	1.131.467	73,32	29.289	1.003.277	69,99	28.027
Total	1.543.127	100,00	39.351	1.433.399	100,00	38.337

(1) O saldo do maior devedor é de R\$ 32.951 que representa 2,14% do total de operações de crédito.

h. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Saldo inicial da provisão	38.337	35.766
(+) Constituição de provisão líquida no período	25.897	25.469
(-) Baixas de operações de crédito no período	(24.883)	(22.910)
(=) Provisão para Perdas da Carteira de Crédito	39.351	38.325
(+) Provisão de Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	-	12
Saldo final da provisão	39.351	38.337
Ativo circulante	35.438	35.302
Ativo realizável a longo prazo	3.913	3.035

i. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Dívidas renegociadas	6.586	3.668
Recuperação de créditos	5.661	3.798

j. Rendas de operações de crédito

	Acumulado em 30 de Setembro	
	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011
Empréstimos	290.651	252.770
Títulos descontados	583	606
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.651	2.810
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	13.326	11.470
Financiamentos rurais	5.917	5.501
Outros financiamentos	1.809	1.702
Total	316.937	274.859

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**9 Outros créditos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Rendas a receber	3.648	4.214	3.416	2.379
Serviços prestados a receber	3.629	4.146	3.397	2.311
Outras rendas a receber	19	68	19	68
Diversos	141.037	125.398	188.508	152.890
Crédito tributário - diferenças temporárias (Nota 22)	39.927	37.728	39.927	37.728
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	60.648	47.144	60.713	47.179
Impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	34.764	34.764	48.406	39.145
Adiantamentos e antecipações	2.261	1.068	2.686	1.272
Pagamentos a ressarcir	1.714	1.698	1.716	1.698
Devedores diversos	640	346	640	346
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	1.083	331	34.420	23.203
Títulos e créditos a receber (CCB) (1)	-	2.319	-	2.319
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(12)	-	(12)
Com característica de concessão de crédito	-	(12)	-	(12)
Total	144.685	129.600	191.924	155.257
Ativo circulante	16.602	11.955	63.776	37.577
Ativo realizável a longo prazo	128.083	117.645	128.148	117.680

(1) Operações com característica de crédito vide nota 8.a.

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Interposição de recursos previdenciários	21.738	20.774	21.738	20.774
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal	19.575	16.922	19.575	16.922
Interposição de recursos trabalhistas	17.698	7.912	17.763	7.947
Interposição de recursos cíveis	1.637	1.536	1.637	1.536
Total	60.648	47.144	60.713	47.179

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**9.2 Impostos e contribuições a compensar**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
FINSOCIAL (repetição de indébito setembro/89 a março/92) (2)	30.992	30.992	30.992	30.992
Provisão FINSOCIAL (-) (3)	(8.220)	(8.220)	(8.220)	(8.220)
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS - Decretos (-) (4)	(13.070)	(13.070)	(13.070)	(13.070)
IRRF	-	-	427	2
IRPJ	-	-	9.157	3.788
CSLL	-	-	4.052	587
Outros impostos	-	-	6	4
Total	34.764	34.764	48.406	39.145

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarada inconstitucional pelo STF.
- (2) CSLL, FINSOCIAL e PIS - processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.
- (3) Foi provisionado o valor de R\$ 8.220 para o crédito tributário do FINSOCIAL, considerando o atual estágio do processo, e enquanto aguarda recurso sobre o cálculo do perito judicial.
- (4) Foi provisionado o total do crédito tributário do PIS, até o cálculo final pelo perito judicial na fase de execução da sentença.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Bens não de uso (1)	256	256	256	256
Material em estoque	1.160	708	1.160	708
Outros bens (2)	904	904	917	918
Despesas antecipadas	1.407	57	1.469	106
Provisão para desvalorização	(1.079)	(1.079)	(1.092)	(1.079)
Total	2.648	846	2.710	909
Ativo circulante	2.067	846	2.129	909
Ativo realizável a longo prazo	581	-	581	-

- (1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes e, no caso de existência de pendências judiciais, é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem. Provisão para este grupo de contas no Banese Múltiplo em 30.09.2012 - R\$ 175 (R\$ 175 – 31.12.2011) e Consolidado em 30.09.2012 - R\$ 188 (R\$ 175 – 31.12.2011).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2012 - R\$ 904 (R\$ 904 – 31.12.2011).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**11 Investimentos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Anbima	6	6	6	6
Ações e cotas (1)	1.324	1.067	-	-
Outros investimentos	25	33	25	33
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(33)	(25)	(33)
Total	1.330	1.073	6	6

(1) Avaliação pela equivalência patrimonial referente à participação de 5% na empresa SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., são eliminadas para fins de consolidação.

	Participação %	PL em 30.09.2012	PL em 31.12.2011	Lucro do Acumulado 2012	Lucro do Acumulado 2011	Equivalência patrimonial 30.09.2012	Equivalência patrimonial 31.12.2011	Saldo do Investimento 30.09.2012	Saldo do Investimento 31.12.2011
SEAC	5%	26.488	21.339	5.371	4.587	258	149	1.324	1.067

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Edificações e terrenos	6.186	24.147	13.659	28.794
Móveis, máquinas e equipamentos	11.811	14.522	20.422	22.635
Outras imobilizações (1)	43.262	18.900	46.899	22.762
Total	61.259	57.569	80.980	74.191

(1) Representado principalmente por equipamentos de comunicação, processamento de dados e de segurança.

b) Demonstração ao custo de aquisição**Banese Múltiplo**

	Custo	Depreciação	Valor residual		Taxa anual
			30.09.2012	31.12.2011	
Imóveis de uso:					
- Imobilização em curso	17.277	-	17.277	16.986	-
- Terrenos	5.088	-	5.088	5.088	-
- Edificações	19.925	(13.596)	6.329	6.841	4%
- Instalação e adaptação de dependências	2.758	(1.859)	899	509	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.096	(3.372)	724	618	20%
Móveis e equipamentos em estoque	2.109	-	2.109	6.162	-
Móveis e equipamentos de uso	21.060	(11.358)	9.702	8.360	10%
Sistema de comunicação	1.354	(934)	420	461	20%
Sistema de processamento de dados	41.539	(24.345)	17.194	12.126	20%
Sistema de segurança	2.086	(569)	1.517	418	20%
Total	117.292	(56.033)	61.259	57.569	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)*Banese Consolidado*

	Custo	Depreciação	Valor residual		Taxa anual
			30.09.2012	31.12.2011	
Imóveis de uso:					
- Imobilização em curso	21.766	-	21.766	18.275	-
- Terrenos	5.425	-	5.425	5.425	-
- Edificações	19.925	(13.596)	6.329	6.841	4%
- Instalação e adaptação de dependências	2.758	(1.859)	899	509	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	9.258	(5.887)	3.371	3.639	20%
Móveis e equipamentos em estoque	2.109	-	2.109	6.162	-
Móveis e equipamentos de uso	33.914	(15.586)	18.328	10.161	10%
Sistema de comunicação	1.354	(934)	420	461	20%
Sistema de processamento de dados	47.869	(27.260)	20.609	21.998	20%
Sistema de segurança	2.456	(766)	1.690	644	20%
Veículos	54	(20)	34	76	20%
Total	146.888	(65.908)	80.980	74.191	

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Outros ativos intangíveis (1)	29.369	24.755	32.304	27.671
Amortização acumulada	(11.436)	(8.313)	(14.311)	(11.153)
Total	17.933	16.442	17.993	16.518

(1) São compostos por *software* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a..

b) Demonstração ao custo de aquisição*Banese Múltiplo*

	Custo	Amortização	Valor residual		Taxa anual
			30.09.2012	31.12.2011	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	29.369	(11.436)	17.933	16.442	20%
Total	29.369	(11.436)	17.933	16.442	

Banese Consolidado

	Custo	Amortização	Valor residual		Taxa anual
			30.09.2012	31.12.2011	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	32.304	(14.311)	17.993	16.518	20%
Total	32.304	(14.311)	17.993	16.518	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**14 Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país****a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Depósitos à vista	559.467	547.723	558.599	547.286
Depósitos pessoas físicas	295.131	268.819	295.131	268.819
Depósitos pessoas jurídicas	151.073	153.938	150.205	153.501
Depósitos de governos	108.453	118.792	108.453	118.792
Depósitos vinculados	2.736	4.667	2.736	4.667
Outros valores	2.074	1.507	2.074	1.507
Depósitos de poupança	789.595	715.043	789.595	715.043
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	750.574	681.339	750.574	681.339
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	38.683	33.443	38.683	33.443
Depósitos de poupança de ligadas	338	261	338	261
Depósitos interfinanceiros	91.904	74.613	91.904	74.613
Depósitos judiciais	223.777	215.544	223.777	215.544
Depósitos à prazo	556.755	670.005	550.993	661.736
Depósitos especiais com remuneração	295	242	295	242
Captações no mercado aberto	33.379	3.183	33.379	3.183
Obrigações por repasses do país - BNDES	641	1.461	641	1.461
Obrigações por repasses do país - FINAME	23.418	24.455	23.418	24.454
Obrigações por repasses do país - BNB	66.443	64.811	66.443	64.811
Total	2.345.674	2.317.080	2.339.044	2.308.373
Passivo circulante	1.750.468	1.678.836	1.749.600	1.678.398
Passivo exigível a longo prazo	595.206	638.244	589.444	629.975

b) Composição de depósitos por prazos*Banese Múltiplo*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2012	31.12.2011
Depósitos à vista	559.467	-	-	-	559.467	547.723
Depósitos de poupança	789.595	-	-	-	789.595	715.043
Depósitos interfinanceiros	-	18.119	73.785	-	91.904	74.613
Depósitos judiciais	223.777	-	-	-	223.777	215.544
Depósitos a prazo (1)	-	34.252	29.469	493.034	556.755	670.005
Depósitos especiais com remuneração	295	-	-	-	295	242
Total	1.573.134	52.371	103.253	493.034	2.221.793	2.223.170

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

Banese Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2012	31.12.2011
Depósitos à vista	558.599	-	-	-	558.599	547.286
Depósitos de poupança	789.595	-	-	-	789.595	715.043
Depósitos interfinanceiros	-	18.119	73.785	-	91.904	74.613
Depósitos judiciais	223.777	-	-	-	223.777	215.544
Depósitos a prazo (1)	-	34.252	29.469	487.272	550.993	661.736
Depósitos especiais com remuneração	295	-	-	-	295	242
Total	1.572.266	52.371	103.254	487.272	2.215.163	2.214.464

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2012	31.12.2011
BNDES	483	158	-	641	1.461
FINAME	962	4.103	18.353	23.418	24.454
BNB	2.874	13.129	50.440	66.443	64.811
Total	4.319	17.390	68.793	90.502	90.726

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 96% e 4% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 94,39% (92,20% - 31.12.2011) da variação do CDI e os pré-fixados 6,55% (11,59% - 31.12.2011) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e BNB). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 6,75% (0,90% a 3,50% - 31.12.2011) ao ano, além das variações dos indexadores - TJLP, e nas obrigações pré-fixadas até 6% (11% - 31.12.2011) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantias desses recursos foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**d) Despesas de captação**

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Depósitos judiciais	10.111	9.372	10.111	9.372
Depósitos de poupança	33.588	33.507	33.588	33.507
Depósitos a prazo	49.389	60.760	48.937	58.704
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	482	5.146	482	5.146
Letras financeiras subordinadas - LFS	8.301	9.469	8.301	9.469
Fundo Garantidor de Créditos - FGC	2.272	2.119	2.272	2.119
Depósitos interfinanceiros	5.088	5.456	5.088	5.456
Depósitos especiais com remuneração	12	12	12	12
Despesas com captações no mercado	109.243	125.841	108.791	123.785
Despesas de repasses BNDES	43	99	43	99
Despesas de repasses FINAME	711	545	711	545
Despesas de repasses BNB	4.106	4.217	4.106	4.217
Despesas com empréstimos e repasses	4.860	4.861	4.860	4.861
Total das despesas de captação	114.103	130.702	113.651	128.646

15 Outras obrigações

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.005	2.769	14.005	2.769
Recebimento de tributos federais	11.730	-	11.730	-
Outros tributos e assemelhados	2.275	2.769	2.275	2.769
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	3.261	10.800	3.261	11.962
Provisão para riscos fiscais (Nota 16)	15.539	15.579	15.539	15.579
Causas fiscais - previdenciária	9.004	8.429	9.004	8.429
Perda contingente - PIS	139	959	139	959
Perda contingente - COFINS	6.396	6.191	6.396	6.191
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	6.553	5.274	6.553	5.274
Impostos e contribuições a recolher	36.279	33.509	47.660	35.139
Negociação e intermediação de valores	14	1	14	1
Dívidas subordinadas	96.881	92.616	96.881	92.616
Diversas	64.277	52.770	95.370	76.452
Provisão para passivos - Causas trabalhistas (Nota 16)	18.022	12.621	18.130	12.734
Provisão para passivos - Causas cíveis (Nota 16)	5.506	5.269	5.693	5.455
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	21.610	21.776	24.789	23.321
Provisão para pagamentos - Fornecedores	7.919	5.150	28.655	25.615
Credores diversos - País	5.269	967	5.269	967
Credores por recursos a liberar	2.447	-	2.447	-
Obrigações por convênios oficiais	2.819	-	2.819	-
Outros valores	685	6.987	7.568	8.360
Total	236.809	213.318	279.283	238.855
Passivo circulante	100.861	87.232	125.351	95.181
Passivo exigível a longo prazo	135.948	126.086	153.932	143.674

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são as seguintes:

Papel	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.09.2012	31.12.2011		
Letras Financeiras Subordinadas	25.000	31.612	28.895	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	15.000	15.572	15.208	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	10.000	10.382	10.139	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	30.000	31.047	30.302	03.12.2010	03.12.2016
Letras Financeiras Subordinadas	8.000	8.268	8.072	07.12.2010	07.12.2016
Total	88.000	96.881	92.616		

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O BANESE possui registrado em suas demonstrações financeiras ativos contingentes com trânsito em julgado favorável à Instituição conforme Nota 9.2, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros que não encontra-se registrado por não existir definição quanto a conclusão deste processo.

b. Contingências passivas

O BANESE e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de setembro de 2012, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 18.022 (R\$ 12.621 – 31.12.2011) no Banese Múltiplo e R\$ 18.130 (R\$ 12.734 – 31.12.2011) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 3.193, e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 2.313, sendo o montante provisionado em 30 de setembro de 2012 de R\$ 5.506 (R\$ 5.269 – 31.12.2011) no Banese Múltiplo e R\$ 5.693 (R\$ 5.455 – 31.12.2011) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o BANESE vem discutindo judicialmente, tais como INSS - R\$ 9.004 e deduções consideradas indevidas pelo fisco - R\$ 6.535 totalizando, em 30 de setembro de 2012, no Banese Múltiplo o montante de R\$ 15.539 (R\$ 15.579 – 31.12.2011) e Banese Consolidado R\$ 15.539 (R\$ 15.579 – 31.12.2011).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

O procedimento utilizado pelo BANESE para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/2009 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, somente são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Banese Múltiplo			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.09.2012	31.12.2011
Saldo início do período	12.621	5.269	15.579	33.469	26.329
Atualização monetária	-	169	1.057	1.226	8.777
Constituição líquida de reversões e baixas	5.401	868	(1.097)	5.172	5.817
Pagamentos	-	(800)	-	(800)	(7.454)
Saldo final do período	18.022	5.506	15.539	39.067	33.469

	Banese Consolidado			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.09.2012	31.12.2011
Saldo início do período	12.734	5.455	15.579	33.768	26.698
Atualização monetária	-	169	1.057	1.226	8.777
Constituição líquida de reversões e baixas	5.403	868	(1.097)	5.174	5.817
Pagamentos	(7)	(799)	-	(806)	(7.524)
Saldo final do período	18.130	5.693	15.539	39.362	33.768

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. A estimativa de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, exceto os fiscais, montam os seguintes valores: trabalhista - R\$ 10.987 (R\$ 3.214 – 31.12.2011) e cíveis - R\$ 1.890 (R\$ 3.010 - 31.12.2011). Neste grupo encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER e outros.

Os processos de natureza fiscal cuja probabilidade de perda é classificada como possível, referem-se a processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência do estágio em que se encontram, não foi possível estimar o montante de perda.

17 Participação de não controladores

	30.09.2012	31.12.2011
Participação de 5% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.324)	(1.067)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	26.488	21.339
Investimento em Ações no BANESE da Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	(24)	(24)
Patrimônio Líquido da Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	4.777	4.278
Total de participação de não controladores	29.917	24.526

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

18 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 5.270.721 ações ordinárias e 5.270.721 ações preferenciais. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das ações preferenciais.

Em 21.05.2012, a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou a proposta da Diretoria Executiva, com parecer favorável dos Conselhos Fiscal e Administração, do aumento do Capital Social no valor de R\$ 59.080, com recursos de parte da Reserva Estatutária para Margem Operacional. Não houve emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 100.920 para R\$ 160.000, homologado pelo Banco Central em 09.07.2012.

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do Capital Social.

b.2 Reservas Estatutárias - são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, limitada a até 80% do Capital Social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do Capital Social. A administração efetuou pagamento desses dividendos em setembro de 2012.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

c.1 Dividendos - o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social. Conforme faculta a Lei nº 9.249/1995.

c.2 Juros sobre o Capital Próprio (JCP) - conforme facultado pela Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banese provisionou, durante o período JCP no montante de R\$ 8.808 (R\$ 10.498 – 31.12.2011), o JCP reduziu o impacto tributário no período na ordem de R\$ 3.523 (R\$ 4.199 – 31.12.2011), imputado aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**19 Outras receitas/despesas operacionais****a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Rendas de serviços prestados a correntistas	24.553	48.411	63.420	65.904
Administração de fundos de investimento	195	206	195	206
Convênios de arrecadação/pagamento	24.378	14.876	24.378	14.876
Cobrança	2.125	1.895	2.125	1.895
Rendas de garantias prestadas	164	146	164	146
Total	51.415	65.534	90.282	83.027

b. Despesas de Pessoal

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Salários	(53.014)	(49.512)	(62.572)	(56.535)
Encargos sociais	(7.608)	(7.345)	(11.192)	(10.006)
INSS sobre salários	(13.244)	(12.088)	(13.244)	(12.088)
Remuneração dos Administradores	(1.310)	(1.389)	(2.002)	(1.599)
Benefícios	(9.005)	(8.036)	(12.460)	(10.528)
Treinamento	(388)	(465)	(388)	(465)
Estagiários	(1.043)	(1.084)	(1.043)	(1.084)
Total	(85.612)	(79.919)	(102.901)	(92.305)

c. Outras Despesas Administrativas

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Processamento de dados	(7.474)	(5.831)	(11.329)	(10.025)
Serviços do sistema financeiro	(3.143)	(2.915)	(3.143)	(2.915)
Depreciações e amortizações	(8.391)	(7.688)	(10.874)	(9.790)
Comunicação	(5.827)	(5.263)	(10.399)	(8.051)
Serviços de vigilância e segurança	(4.122)	(4.009)	(6.208)	(5.436)
Serviços técnicos especializados	(6.618)	(2.504)	(7.455)	(3.043)
Aluguéis	(1.482)	(1.478)	(2.023)	(1.841)
Manutenção e conservação de bens	(2.103)	(1.905)	(3.575)	(3.379)
Propaganda e publicidade	(2.353)	(221)	(6.653)	(5.721)
Material	(1.414)	(1.295)	(2.818)	(2.433)
Serviços de terceiros	(5.266)	(4.968)	(6.850)	(6.139)
Água, energia e gás	(2.672)	(2.105)	(3.055)	(2.498)
Transporte	(3.689)	(3.142)	(5.065)	(3.774)
Promoções e relações públicas	(7.085)	(4.100)	(7.545)	(4.371)
Outras	(4.451)	(2.863)	(8.850)	(5.249)
Total	(66.090)	(50.287)	(95.842)	(74.665)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**d. Despesas Tributárias**

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contribuição ao Cofins	(12.540)	(11.545)	(15.846)	(14.355)
Contribuição ao PIS - Pasep	(2.053)	(1.893)	(2.755)	(2.492)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(3.298)	(1.776)	(5.249)	(3.401)
Tributos federais	(105)	(105)	(105)	(105)
Tributos estaduais	(4)	(2)	(4)	(2)
Tributos municipais	(65)	(62)	(228)	(135)
Outras	(188)	(168)	(348)	(199)
Total	(18.253)	(15.551)	(24.535)	(20.689)

e. Outras Receitas Operacionais

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Recuperação de encargos e despesas	267	1.011	267	1.011
Reversão de provisões operacionais	460	125	460	125
Atualização monetária de tributos	72	9	72	9
Outras receitas operacionais	-	-	36.880	40.127
Participações em coligadas e controladas	258	227	-	-
Total	1.057	1.372	37.679	41.272

f. Outras Despesas Operacionais

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contribuição ao SFH	(1)	(3)	(1)	(3)
Operações de crédito - descontos concedidos	(1.096)	(552)	(1.096)	(552)
Riscos Fiscais	(736)	(316)	(736)	(316)
Outras despesas operacionais	-	-	(1.459)	(608)
Total	(1.833)	(871)	(3.292)	(1.479)

20 Resultado não operacional

	Acumulado em 30 de Setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas não operacionais	2.280	2.849	4.401	4.045
Lucro na alienação de valores, bens e investimentos	-	-	-	5
Ganhos de capital	183	125	183	126
Reversão de provisões não operacionais	-	181	-	181
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	116	73	116	73
Atualização monetária	1.981	2.470	4.102	3.660
Despesas não operacionais	(3.590)	(3.384)	(3.999)	(9.764)
Perdas de capital	(1.247)	(431)	(1.258)	(6.604)
Provisões não operacionais	(2.343)	(2.953)	(2.741)	(3.160)
Total	(1.310)	(535)	402	(5.719)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

21 Limites operacionais - Acordo da Basileia

a) Acordo de Basileia - As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução nº 3.444/2007 e a Resolução nº 3.490/2007, ambas do Conselho Monetário Nacional, que trata da apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) - (Basileia II), cuja vigência deu-se a partir de julho de 2008.

Em conformidade com a regulamentação estabelecida, as instituições financeiras deverão manter o Patrimônio Líquido compatível com o grau de risco de seus ativos, ponderados por fatores de ponderação de risco, estando alinhado a um índice mínimo de 11% do patrimônio com relação aos ativos ponderados pelo risco.

Em 30 de setembro de 2012 o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Banco do Estado de Sergipe era de 15,44% (18,85% - 31.12.2011), o Patrimônio de Referência (PR) era de R\$ 324.795 (R\$ 302.672 – 31.12.2011) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) era de R\$ 231.429 (R\$ 176.603 – 31.12.2011). Apresenta-se, a seguir, o cálculo do patrimônio de referência e patrimônio de referência exigido e do coeficiente de adequação, de acordo com a nova metodologia aplicada pelo BACEN através das Resoluções nºs 3.444/2007 e 3.490/2007:

Banese Múltiplo

	30.09.2012	31.12.2011
Patrimônio de referência nível I	247.864	228.579
Patrimônio líquido	224.633	228.579
Contas de resultado credoras	156.282	-
Contas de resultado devedoras	(133.051)	-
Patrimônio de referência nível II	77.505	74.093
Dívida subordinada (*)	77.505	74.093
Deduções do Patrimônio de Referência	574	-
Participação na carteira do fundo, representativas dos seguintes instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil: ações, instrumentos híbridos de capital e dívida e instrumentos de dívida subordinada	574	-
Patrimônio de referência - PR (nível I + nível II - Deduções) (a)	324.795	302.672
Patrimônio de referência exigido - PRE (b)	231.429	176.603
Alocação de capital:		
Risco de crédito	193.192	163.166
Risco de mercado	6.858	4.842
Risco operacional	31.379	8.595
Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificados na carteira negociação conforme Resolução CMN nº 3.365/2007- parcela RBAN (c)	4.212	8.255
Margem de alocação de capital (a - b - c)	89.154	117.814
Ativo ponderado pelo risco (d)	2.103.900	1.605.485
Índice de solvabilidade (a / d)	15,44%	18,85%
Índice de solvabilidade ampliado (a * 11% / b + c)	15,16%	18,01%
Índice de imobilização	24,79%	24,81%
Folga de imobilização	81.878	76.255

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

(*) O Banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas no valor original de R\$ 88.000, homologadas pelo BACEN como dívida subordinada e elegível a capital no nível II da Basileia. Esses títulos são utilizados para efeito do cálculo do Patrimônio de Referência (Nota 15).

Índice de Imobilização - Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência até o terceiro trimestre de 2012 é de 24,79% (24,81% - 31.12.2011) estando em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN que é de 50%.

Banese Consolidado

	30.09.2012	31.12.2011
Patrimônio de referência nível I	277.780	263.559
Patrimônio líquido	253.441	221.218
Contas de resultado credoras	210.005	417.133
Contas de resultado devedoras	(185.666)	(374.792)
Patrimônio de referência nível II	77.505	74.093
Dívida subordinada (*)	77.505	74.093
Deduções do Patrimônio de Referência	574	-
Participação na carteira do fundo, representativas dos seguintes instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil: ações, instrumentos híbridos de capital e dívida e instrumentos de dívida subordinada	574	-
Patrimônio de referência - PR (nível I + nível II) (a)	354.711	337.080
Patrimônio de referência exigido - PRE (b)	237.201	180.710
Alocação de capital:		
Risco de crédito	198.921	167.230
Risco de mercado	6.858	4.846
Risco operacional	31.422	8.632
Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificados na carteira negociação conforme Resolução CMN nº 3.365/2007- parcela RBAN (c)	4.069	8.255
Margem de alocação de capital (a - b - c)	113.441	148.115
Ativo ponderado pelo risco (d)	2.156.373	1.642.954
Índice de solvabilidade (a / d)	16,45%	20,52%
Índice de solvabilidade ampliado (a * 11% / b + c)	16,17%	19,62%
Índice de imobilização	27,90%	26,91%
Folga de imobilização	78.380	77.828

(*) O banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas no valor original de R\$ 88.000, homologadas pelo BACEN como dívida subordinada e elegível a capital no nível II da Basileia. Esses títulos são utilizados para efeito do cálculo do Patrimônio de Referência (Nota 15).

Índice de Imobilização Banese Consolidado - Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência até o terceiro trimestre de 2012 é de 27,90% (26,91% - 31.12.2011) estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

22 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no exercício de 2012 foi de R\$ 31.069 e a de contribuição social foi de R\$ 18.983, estando sua conciliação a seguir demonstrada:

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
Resultado antes da tributação e participações	121.684	122.893	137.886	134.648	121.684	122.893	137.886	134.648
Participações estatutárias	(7.875)	(8.757)	(7.875)	(8.757)	(7.875)	(8.757)	(7.875)	(8.757)
Juros sobre o capital próprio	(8.808)	(7.852)	(8.808)	(7.852)	(8.808)	(7.852)	(8.808)	(7.852)
Adições líquidas de caráter permanente	11.504	3.212	16.282	8.002	11.504	3.212	16.282	8.002
Adições líquidas de caráter temporário	10.045	15.357	15.796	15.308	10.045	15.357	15.796	15.308
Lucro tributável antes das compensações	126.550	124.853	153.281	141.349	126.550	124.853	153.281	141.349
Aliquotas	15%	15%	-	-	15%	15%	-	-
Valores devidos pela alíquota normal	(18.983)	(18.728)	(22.992)	(21.202)	(18.983)	(18.728)	(22.925)	(21.100)
Adicional de imposto de renda (10%)	(12.636)	(12.467)	(15.274)	(14.081)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	550	71	550	71	-	-	-	-
Tributos devidos	(31.069)	(31.124)	(37.716)	(35.212)	(18.983)	(18.728)	(22.925)	(21.100)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	1.375	3.691	1.375	3.691	825	2.215	825	2.215
Valor registrado efetivamente no resultado	(29.694)	(27.433)	(36.341)	(31.521)	(18.158)	(16.513)	(22.100)	(18.885)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	24,40%	22,32%	26,36%	23,41%	14,92%	13,44%	16,03%	14,03%

b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

A Lei nº 9.430/1996, em seu artigo 9º, determina as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. As provisões para créditos são registradas de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/1999. Dessa forma, a parcela de provisão constituída pelas regras societárias que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

Diante da temporariedade da adição das provisões para devedores duvidosos e conforme disposição da Circular BACEN nº 3.171/2002, Deliberação CVM nº 273/1998, o Banco registra crédito tributário correspondente ao imposto de renda e contribuição social sobre provisões para operações de crédito e passivos contingentes e outras provisões.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias
Saldo em 30.06.2012	24.484	14.740
(+) Constituição de Créditos	879	528
(-) Realização de Créditos	(440)	(264)
(=) Saldo em 30.09.2012	24.923	15.004

O saldo da provisão ativa de imposto de renda e contribuição social, registrado em “Outros créditos-diversos”, apresenta a seguinte composição:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
1. Adições Temporárias - base de cálculo	99.692	87.640	100.027	87.960
- Créditos Tributários	24.923	21.910	15.004	13.195
Créditos Tributários Não Ativados	3.853	3.733	404	332

Os créditos tributários provenientes de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculadas sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de setembro de 2012, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2012	2.926	2.698	1.756	1.619	4.682	4.317
2013	5.692	4.886	3.787	3.251	9.479	8.137
2014	5.202	4.139	2.911	2.316	8.113	6.455
2015	5.650	4.150	2.973	2.184	8.623	6.334
2016	5.453	3.685	3.577	2.417	9.030	6.102
Total	24.923	19.558	15.004	11.787	39.927	31.345
Total – 31.12.2011	23.549	17.157	14.179	10.348	37.728	27.505

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

O valor presente total dos créditos tributários em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 31.345, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

23 Gerenciamento de risco

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O BANESE, visando a proporcionar uma alocação de capital mais eficiente de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Com o mesmo propósito, o Banco possui uma superintendência específica de gestão de riscos e controles internos, vinculada o Conselho de Administração e unidades específicas para gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios.

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para o Banco. Os riscos intrínsecos abrangem desde aqueles facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, de liquidez, de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como risco operacional e de imagem, dentre outros.

a) *Risco operacional*

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem negativamente no desenvolvimento das atividades do Banco. O Risco Operacional inclui o risco legal e de reputação. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes Internas e Externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;
- Aqueles que acarretam a interrupção das atividades da Instituição;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na Instituição.

Visando propiciar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, o BANESE dispõe de uma Política de Risco Operacional, aprovada e revisada no mínimo anualmente pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, onde estão claramente delineados os papéis e responsabilidades de cada empregado e unidades na gestão do risco operacional. Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução nº 3.380 – CMN e nos princípios do Acordo de Basileia II, representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo BANESE, seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovada por alçadas competentes.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

Com relação a alocação de capital oriunda da apuração da parcela do Patrimônio de Referência Exigido para Riscos Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é decorrente da possibilidade de perdas advindas de um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro que não cumpra suas obrigações contratuais, bem como da desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o BANESE estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também, visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, objetivando separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando sempre as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banco do Estado de Sergipe S.A. obedece aos critérios positivados na Resolução CMN nº 2.682/1999, adotando posição mais conservadora na carteira comercial, haja vista não fazer uso da faculdade disposta no parágrafo 2º do art. 4.º da resolução mencionada retro, que permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do BANESE que são incorridas ao risco de crédito são minimizadas devido ao fato de serem realizadas com servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento, correspondendo a 49% do crédito da carteira comercial, representando assim um portfólio de baixo risco.

A carteira de crédito parcelado de pessoas jurídicas possui cerca de 90% dos créditos vinculados a recebíveis do Governo do Estado de Sergipe o que importa em operações de baixo risco. Destaca-se ainda que 71% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito haja vista que se trata de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo.

Banese Múltiplo e Consolidado

	Setembro/2012	Dezembro/2011
- Operações de crédito	1.503.776	1.431.080
- TVM	591.264	591.077
- Depósitos Interfinanceiros	142.300	122.535

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como a medida de descasamento de estrutura e prazo de vencimento entre ativos e passivos que possa dificultar a capacidade de pagamento de uma instituição financeira. Nesse sentido, o BANESE mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

O controle do risco de liquidez do BANESE está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 2.804/2000. Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado de nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros.

Banese Múltiplo e Consolidado

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
LFTs e LFT-A	-	-	163.310	226.126	-	389.436
CVSA/CVSC	-	-	-	-	41.017	41.017
Fundos de Investimentos	113.991	-	-	-	-	113.991
CDB e CDI	-	49.308	28.137	-	-	77.445
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	17.850	73.235	-	-	91.085
Ações	8.123	-	-	-	-	8.123
TDA	-	-	12	35	-	47
CRI	-	-	-	8.840	3.559	12.399
Total de Ativos	122.114	67.158	264.694	235.001	44.576	733.543
Captações diversas e obrigações por repasse	1.572.839	154.307	121.372	593.291	-	2.441.809
Total de Passivos	1.572.839	154.307	121.372	593.291	-	2.441.809

d) Risco de mercado

O risco de mercado é advindo da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Essas perdas podem ser decorrentes de alterações no comportamento das taxas de juros, do preço das ações, do câmbio e das commodities, bem como da interação entre eles e suas respectivas volatilidades. Nesse sentido, o BANESE Múltiplo e Consolidado utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e prevêm travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercado, de ações e de renda fixa.

Como forma de acompanhar a exposição do BANESE às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente o BANESE realiza análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 475/2008, o BANESE Múltiplo e Consolidado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante aos quais o consolidado estava exposto. Nessa análise o fator Pré e o fator Cupom de TR foram as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré fixadas, bem como

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da Instituição. As demais exposições ao risco de mercado não representam mais que 1% do total de exposições.

Banese Múltiplo e Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	1.543.523	Alta da SELIC	(4.734)	(41.290)	(79.455)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas dos cupons de juros com lastro na taxa referencial (TR)	(836.684)	Alta da TR	2.220	(17.409)	(31.479)

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, num cenário de redução das taxas de juros pré-fixadas, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na BM&F Bovespa e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa referencial) utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela BM&F Bovespa para o prazo de um ano (vértice 252 du), que sinaliza redução das taxas de juros desse cupom. Para a construção dos Cenários II e III, aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando-se a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

e) Prevenção e combate aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo

O BANESE visando a prevenir e combater os crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e em atendimento as normas regulamentadoras, aprimora continuamente suas políticas, normas e procedimentos internos para identificação e monitoramento das operações suspeitas. Investe continuamente em treinamento, através de palestras presenciais, bem como dissemina a cultura por meio de canal eletrônico e disponibilização de cartilha.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**24 Remuneração paga a funcionários e administradores**

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus funcionários e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Funcionários (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	21.200,19	21.734,03
Média	3.757,91	20.153,37
Mínima	1.400,00	19.758,21

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a funcionários.

Em 30 de setembro de 2012, o número de funcionários do Banco do Estado de Sergipe totalizava 1.115 (1.091 – 31.12.2011), registrando-se, no período, um acréscimo de 2,20% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia plano de previdência complementar de contribuição definida e patrocina o plano de assistência a saúde para seus funcionários. O valor acumulado até 30 de setembro de 2012 das contribuições estão demonstradas a seguir:

	30.09.2012	30.09.2011
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida	2.741	2.389
Plano de Assistência a Saúde	999	1.399

25 Benefícios a empregados

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 600/2009, e Pronunciamento Técnico CPC 33, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo Banco do Estado de Sergipe, no reconhecimento de suas obrigações:

a) Política contábil adotada pelo Banco no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais

A política adotada no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais segue o disposto no item 92 do Pronunciamento CPC 33, ou seja, é reconhecida a parcela dos ganhos ou perdas atuariais que exceda o maior valor entre:

- 10% do valor presente da obrigação atuarial do benefício definido; e
- 10% do valor justo dos ativos do plano.

b) Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido

O BANESE presentemente mantém um único plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados, participantes vinculados e falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

c) Características do plano de previdência dos funcionários do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

d) Relações de contribuições (Participantes/patrocinadora)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco do Estado de Sergipe atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional nº 20/1998, registrando, ao final do terceiro trimestre de 2012, a relação contributiva de 1:1 (em 31.12.2011 - 1:1).

e) Premissas atuariais**e.1 Premissas Biométricas:**

Tábua de mortalidade geral de válidos: AT-83; tábua de mortalidade de inválidos: RP2000 Disabled - por sexo; tábua de entrada em invalidez - WYATT 1985 Disabled Study Class 1 - por sexo; tábua de rotatividade - nenhuma.

e.2 Premissas Econômicas:

Taxa real de rendimento esperada dos ativos do plano: 5% a.a.; taxa de inflação futura 5% a.a.; custo anual dos juros: 10,25%; rendimento anual esperado (ativos): 10,25%; índice de aumento salarial real estimado 1,8% a.a.; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 98%; taxa de custeio administrativo: 15% incidentes sobre o custo anual do plano; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE; USB = R\$ 274,28.

Os resultados da avaliação atuarial CVM 600 são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2012	31.12.2011
Valor presente das obrigações com cobertura	423.903	399.548
Valor justo dos ativos do plano	(476.051)	(408.062)
(Superávit)/Deficit	(52.148)	(8.514)
(Perdas)/Ganhos atuariais não reconhecidos	1.391	517
(Ativo)/Passivo Atuarial	(50.756)	(7.997)
Ajuste parágrafo 58b	50.756	7.997
(Ativo)/Passivo Atuarial após ajuste parágrafo 58b	0	0

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo
Passivo/(ativo) atuarial líquido em 31.12.2011	(7.997)
Despesa do exercício	7.583
Contribuições pagas	(5.731)
Passivo/(Ativo) Atuarial líquido em 30.09.2012	(6.145)
Ajuste parágrafo 58b*	6.145
Passivo (ativo) atuarial líquido integral	0

*O ajuste do parágrafo 58b refere-se ao excedente do valor justo dos ativos do plano sobre o valor presente de uma obrigação de benefício definido.

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	01.01.2012	01.01.2011
	a	a
	30.06.2012	31.12.2011
Valor presente da obrigação	399.548	349.637
Custo dos juros	19.960	35.838
Custo do serviço corrente	6.326	11.959
Benefícios pagos pelo fundo	(5.231)	(9.619)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre a obrigação atuarial	3.301	11.735
Valor presente da obrigação	423.904	399.548

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	01.01.2012	01.01.2011
	a	a
	30.06.2012	31.12.2011
Valor justo dos ativos do plano	408.062	360.121
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	20.403	36.913
Contribuições recebidas pelo fundo	4.851	9.015
Benefícios pagos pelo fundo	(5.231)	(9.619)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	4.533	11.632
Ajuste na avaliação dos ativos a <i>fair value</i>	43.434	-
Valor justo dos ativos do plano	476.051	408.062

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2012	31.12.2011
Custo do serviço corrente	6.326	11.959
Juros sobre a obrigação atuarial	19.960	35.838
Rendimento esperado dos ativos do plano	(20.403)	(36.913)
Perdas/(ganhos atuariais) reconhecidos	-	-
Custo do serviço passado	-	-
Despesa líquida do exercício	5.883	10.884

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2012	31.12.2011
Títulos de renda fixa	375.368	318.947
Investimentos estruturados	18.722	14.479
Títulos de renda variável	53.236	49.080
Imóveis	21.111	16.961
Empréstimos	7.614	8.595
Valor justo dos ativos do plano	476.051	408.062

A taxa real de rendimento esperada dos ativos do plano é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada.

O superávit do plano é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2012	31.12.2011
Valor presente da obrigação	(423.903)	(373.044)
Valor justo dos ativos do plano	476.051	381.022
Superávit do plano	52.148	7.978

O superávit demonstrado acima reflete a posição do plano SERGUS conforme as premissas e metodologias de cálculo para fins de reconhecimento contábil de efeitos de benefícios a empregados (Deliberação CVM nº600/2009) posição 30.06.2012, data da última avaliação atuarial realizada. A empresa de Consultoria Atuarial Independente quantificou para esta data ganhos atuariais de R\$ 47,9 milhões, dos quais a parcela de R\$ 43,4 milhões é justificada pela mudança de critério para valoração dos ativos garantidores do plano BD do SERGUS que na categoria, "valor justo dos ativos", implicaram no resultado atuarial de R\$ 52,15 milhões, valor este que não pode ser reconhecido pela patrocinadora BANESE pelas limitações impostas pelo artigo 58b do pronunciamento CPC 33.

Registre-se que o valor dos ativos garantidores são contabilizados no balancete do SERGUS, na categoria "títulos mantidos até o vencimento", em conformidade ao expresso no artigo 1º da Resolução CGPC nº 04/2002.

O montante das contribuições do Banese no trimestre totalizou R\$ 880 (R\$ 1.650 – 30.06.2012), e foi imputado às despesas operacionais.

A estimativa das contribuições a pagar ao plano durante o exercício, após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis é de R\$ 880.

f) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde para seus funcionários, com um percentual de aproximadamente 3% da folha de pagamento, e para o Plano Odontológico com 50% da contribuição do associado, os quais são destinados aos funcionários ativos, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**26 Transações com partes relacionadas (Banco)**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 3.750/2009, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo

	<u>Ativo (Passivo)</u>		<u>Receita (Despesa)</u>	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	30.09.2011
Empresas consolidadas				
Depósitos à vista (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(448)	(261)	-	-
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	(420)	(182)	-	-
Depósitos à prazo (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(3.719)	(5.171)	(315)	(497)
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	(2.043)	(3.098)	(137)	(80)
Outras obrigações (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.004)	47	-	-
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	(212)	-	-	-
Outras despesas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	(2.439)	(5.171)	(20.946)
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	-	-	(1.368)	-
Despesas não operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(6.668)	-
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	-	-	-	-
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores e pessoal chave da administração	(82.101)	(74.040)	-	-
Depósitos à prazo				
Controladores e pessoal chave da administração	(123.901)	(119.076)	(12.827)	(3.755)

(1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;

(2) Refere-se a receita de cobrança a qual é cobrada de acordo com o contrato mantidos entre as partes.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESE e suas empresas controladas, e foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(EM MILHARES DE REAIS)**27 Outras informações****a) Garantias concedidas**

O BANESE concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de setembro de 2012 era de R\$ 4.063 (R\$ 6.195 – 31.12.2011).

b) Créditos cedidos

O BANESE possui créditos cedidos com coobrigação, em 30 de setembro de 2012 o montante de R\$ 450 (R\$ 452 – 31.12.2011).

c) Fundos de investimento

O BANESE é distribuidor de Fundos de Investimento via sua rede de agências cujo patrimônio em 30 de setembro de 2012 era de R\$ 18.731(R\$ 19.705 – 31.12.2011), sendo R\$ 5.380 do Fundo BNY Mellon Banese Strategy FIC FIM (R\$ 6.483 – 31.12.2011) e R\$ 13.351 do Fundo BNY Mellon Banese Expert FI Renda Fixa (R\$ 13.222 – 31.12.2011).

28 Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A diretoria do BANESE autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 05 de novembro de 2012, as quais consideram os eventos subseqüentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Vera Lúcia de Oliveira
Presidenta**Hércules Silva Daltro**
Diretor de Finanças e de
Relações com Investidores**Maria Avilete Ramalho**
Diretora Administrativa e de Tecnologia**Edson Freire Caetano**
Diretor de Crédito de Desenvolvimento**Carlos Alberto Tavares Ferreira**
Diretor de Crédito Comercial**José Anderson Santos de Jesus**
Contador - CRC-SE - 4.458/0-7
CPF - 189.382.725-91



9.5. COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO E COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apresentamos os principais números obtidos e comentários sobre o desempenho empresarial do BANESE de Setembro/2012.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do **BANESE**, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 2.364,4 mi em 30.09.2012, com evolução de 1,0% em relação a Dez/2011 (R\$ 2.340,4 mi), considerando os recursos captados para distribuição em cotas de Fundos de Investimentos no valor de R\$ 18,7 mi, onde o Banco atuou como distribuidor.

Desse volume global, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 789,6 mi, superior 10,4% quando comparado a Dez/2011; Depósitos à Prazo R\$ 556,8 mi, inferior 16,9%; Judiciais Remunerados R\$ 223,8 mi, com acréscimo de 3,8% e Interfinanceiros e Especiais Fundos R\$ 92,2 mi, 23,2%.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido, em setembro de 2012, somou R\$ 247,9 mi, superior 3,7% ao registrado em dezembro de 2011 (R\$ 239,0 mi).

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 1.543,1 mi em setembro de 2012, registrando crescimento de 7,8% quando comparado a dezembro/2011. Do seu total, 2,6% (R\$ 39,4 mi) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de risco definidas pelo BACEN.

Com participação de 79,3% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou um volume de R\$ 1.223,3 mi, crescendo 5,4% quando comparado a dez/2011. Já a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 319,8 mi, evoluindo 18,2%.



2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Operações Compromissadas, Vinculadas ao Banco Central e à prestação de garantias, Compulsórios de depósitos de Poupança e À Vista.

A soma dessas aplicações mais os compulsórios no BACEN alcançaram o montante de R\$ 972,2 mi em setembro de 2012, inferior 3,6% quando comparado a dezembro de 2011 (R\$ 1.008,9 mi). Representa 41,1% da Captação Global e 33,9% do Ativo Total.

Com referência a Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o **BANESE** encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais, em setembro de 2011, registraram saldo de R\$ 2.863,8 mi, superior 3,7% em relação à dez/2011, ocasionado pelo incremento das operações e maior volume de negócios.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Resultado Líquido, no 3ºT12, atingiu o montante de R\$ 26,0 mi, inferior 2,2% quando comparado ao resultado do mesmo período de 2011 (R\$ 26,6 mi) e 41,2% superior ao total apurado no 2ºT12 (R\$ 18,4 mi).

Quando comparado o acumulado de nove meses (Jan a Set/12) R\$ 66,0 mi contra o registrado no mesmo período do ano anterior, (R\$ 70,2 mi), verifica-se um decréscimo de 6,0%.

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 156,3 mi no 3ºT12, inferior 1,4% em relação ao mesmo período de 2011, no entanto, ficou 2,7% superior ao 2ºT12. Nos últimos nove meses, o acumulado alcançou R\$ 463,4 mi, superior 2,9% ao registrado no mesmo período do ano anterior.

O Total das Despesas Realizadas no 3ºT12 foi de R\$ 133,1 mi, inferior 1,1% em relação ao 3ºT11 e 2,7% ao 2ºT12. Comparando o acumulado dos últimos nove meses (R\$



406,2 mi) contra R\$ 387,8 mi do mesmo período de 2011, é verificado um incremento de 4,7%.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **BANESE**, norteado em estratégias que visam à perenidade da organização, alcançou no 3º Trimestre de 2012 aumento no seu volume de negócios, alinhado ao planejamento empresarial estabelecido para o exercício.

Em, 11.10.2012

Carolina da Silva Bezerra Reis
Gerente de Área
Área de Planejamento e Orçamento – ARGOR

Carlos César de Melo
ASB
Área de Planejamento e Orçamento – ARGOR

informações contábeis da controlada Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. não haviam sido incluídas na consolidação de 30 de setembro de 2010, mas foram considerados na consolidação do trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

São Paulo, 05 de novembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6 "S"-SE

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC- SP 172.167/O-6 "S"-SE

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2012. Com base nesta análise e à luz do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes, concluíram que as referidas demonstrações refletem adequadamente as situações econômicas, financeiras e patrimoniais da empresa.

Aracaju/SE, 05 de novembro de 2012.

ADINELSON ALVES DA SILVA
Conselheiro

FERNANDO AKIRA OTA
Conselheiro

FERNANDO MONTEIRO MARCELINO
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao terceiro trimestre de 2012.

Vera Lúcia de Oliveira
Presidenta

Hércules Silva Daltro
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Edson Freire Caetano
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

Maria Avilete Ramalho
Diretora Administrativa e de Tecnologia

Carlos Alberto Tavares Ferreira
Diretor de Crédito Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. após a apreciação das informações trimestrais - ITR referentes ao terceiro trimestre de 2012.

Vera Lúcia de Oliveira
Presidenta

Hércules Silva Daltro
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Edson Freire Caetano
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

Maria Avilete Ramalho
Diretora Administrativa e de Tecnologia

Carlos Alberto Tavares Ferreira
Diretor de Crédito Comercial